

AFFSPORTS



PUB

Apetrechamentos e Representações, desde 1981

www.aff.pt

um dicas

14 de Novembro de 2008 Edição nº 62 - Ano 4 www.dicas.sas.uminho.pt

Opinião

PEDRO DIAS

Alguns indicadores de crescimento do Desporto na UMinho

P24

Época desportiva 2008/2009 da FADU



Yes, we can!

Academia minhota inicia busca ao ouro

DESPORTO / P12 e 13

Recepção ao caloiro 2008

A melhor Recepção de sempre!

As festas da Recepção ao Caloiro 08 deram aos estudantes da Universidade do Minho um leque variado de atracções tendo sido no final descrito pela Associação Académica da Universidade do Minho como uma aposta ganha.

ACADEMIA / P11



DESTAQUES	<div>Acção Social</div> <div>Semanas temáticas</div> <div>O Departamento Alimentar dos SASUM levou a cabo, como já vem sendo habitual e com grande sucesso, as semanas temáticas nas nossas cantinas. Desta feita, estas foram denominadas de Semana da "Lasanha" e Semana "Fria e Doce". P02</div>	<div>Desporto</div> <div>Emanuel Silva, atleta Olímpico</div> <div>Campeão do Mundo de Juniores e com presença em duas Olimpíadas, Emanuel Silva é um dos 12 estudantes atletas de alta competição que entraram este ano lectivo na UMinho e estão a ser apoiados pelo Programa TUTORUM. P09</div>	<div>Academia</div> <div>33º aniversário da Escola de Engenharia</div> <div>Apostados na inovação, criatividade e investigação, os engenheiros minhotos consideram que a sua Escola de Engenharia da UMinho "está no caminho certo, rumo a um patamar superior de competitividade internacional". P15</div>	<div>Cultura</div> <div>V Cidade Berço</div> <div>A Hinoportuna, Tuna Académica do Instituto Politécnico de Viana do Castelo, venceu o V Festival Cidade Berço. Uma actuação de cinco músicas, várias dedicatórias, boa interacção com o público e muito humor foram essenciais para a vitória final. P23</div>



Seminário “Políticas de Reabilitação e Recursos”

No âmbito do Curso de Pós-Licenciatura em Enfermagem de Reabilitação, decorreu no passado dia 8 Novembro, no Auditório do Edifício dos Congregados, o Seminário subordinado ao tema “Políticas de Reabilitação e Recursos da Comunidade”, dirigido aos profissionais da área da saúde, professores e alunos.



Federação Asiática do Desporto Universitário

A Federação Asiática do Desporto Universitário actualizou no passado dia 7 de Novembro o seu calendário competitivo. Este terá mais quatro provas: Campeonato Asiático de Voleibol, Campeonato Asiático de Futebol, Campeonato Asiático de Xadrez e Campeonato Asiático de Barcos Dagrão.

Editorial

ANA MARQUES

anac@sas.uminho.pt

Compatibilizar a actividade desportiva de alto nível com a cada vez mais exigente vida académica torna-se difícil, situação que a implementação do Processo de Bolonha veio agravar ainda mais, sendo muitas vezes o atleta-estudante obrigado a optar entre uma ou outra.

Na UMinho estes estudantes são apoiados pelo TUTORUM, um programa pioneiro no Ensino Superior em Portugal, criado para que o rendimento académico não seja prejudicado pela prática desportiva.

Neste seguimento e sendo o desporto visto como um complemento e potencialização da formação académica, a verdade é que os atletas são vítimas de uma carreira curta e desgastante, daí a importância de apostar e tentar compatibilizar a vertente académica, que será a médio/longo prazo fundamental para o seu futuro.

Os atletas de alto rendimento são uma preocupação particular da academia, empenhando-se os responsáveis por apoiá-los a vários níveis, entre eles o apoio tutorial, através do qual foi criada a figura do docente responsável pelo seu acompanhamento, tendo também a participação da Reitoria, Conselho Académico, Serviços Académicos e dos Serviços de Acção Social, ajudando a resolver os problemas provocados pela participação em competições, concentrações e treinos.

É inegável o contributo dado pelos grandes desportistas, na motivação das pessoas para praticar desporto. Muitos são os que se iniciam num desporto por admirarem um atleta em particular. Os atletas de alta competição, pela sua exposição mediática contribuem assim para a generalização da prática desportiva. Durante o seu percurso desportivo, o esforço, a dedicação, o rigor e o sucesso, são alguns dos requisitos exigidos que não estão ao alcance de todos. Para ser ter este estatuto é necessário apresentar resultados a nível nacional e internacional. Neste sentido os atletas de alta competição são uma aposta desde 2005/06 (início do Programa TUTORUM). Com isto a UMinho tem fomentado a procura da Academia por atletas deste nível que tem posteriormente representado a Universidade nas provas desportivas e influenciado positivamente a comunidade académica a enveredar pela prática desportiva de competição ou recreação. Influenciados por estes ou por outros estímulos, a UMinho é actualmente uma das universidades com um índice de prática desportiva mais alta.

Anível internacional a UM organiza de 18 a 20 de Novembro, a XXIII edição dos Jogos Galaico Durienses. Um evento multi-desportivo, que acolhe por edição mais de 300 estudantes universitários durante 3 dias. O evento organiza-se de forma rotativa entre as Universidades do Porto, Minho, Trás-os-Montes e Alto Douro, Vigo, Santiago de Compostela e Corunha, alternando obrigatoriamente de país em cada ano.

O Departamento de Desporto e Cultura dos SASUM espera puder contar com a comunidade académica para assistirem às modalidades em prova: Badminton, Basquetebol (Misto), Futsal (Misto), Jucata (Judo, Karaté e Taekwondo), Ténis de Mesa, Voleibol (Misto), Xadrez e a modalidade estreante o Court Soccer.

Eventos Departamento Alimentar dos SASUM

O Departamento Alimentar dos Serviços de Acção Social da Universidade do Minho levou a cabo mais uma série de eventos gastronómicos. Semana da “Lasanha”, Semana “Fria e Doce” e Semana Italiana foram os temas escolhidos para Outubro.

Departamento Alimentar
rest.gualtar@sas.uminho.pt

Reportagem Dia Mundial da Alimentação

Por forma a assinalar o Dia Mundial da Alimentação, o Departamento Alimentar dos Serviços de Acção Social da UMinho juntou-se à Associação Portuguesa



dos Nutricionistas (APN) e à Empresa Biotempo.

Foi no passado dia 16 de Outubro, tendo levado a cabo um Rastreio / Check-up Nutricional e duas Palestras no âmbito da alimentação. A comunidade Académica foi

convidada a participar nestas acções, aderido aos rastreios que decorreram das 10h00 – 14h00, nos átrios do CP1 e CP2 (Gualtar), pátio Inglês (junto à Cantina de Gualtar) e átrio de Eng^a I (Azurém), de forma bastante significativa. As palestras - “Erros Alimentares e



Consequências” e “Padrões Alimentares Saudáveis – A Alimentação Mediterrânica”, proferidas pelo Dr. Filipe Vinagre e Dr.^a Maria Inês Silva (licenciados pela FCNAUP), tiveram entrada livre a todos os que quiseram participar e decorreram na sala 2101 (Complexo Pedagógico II).

BUFFET'S TEMÁTICOS: Gastronomia Internacional no Restaurante Panorâmico

O Departamento Alimentar dos SASUM levou a cabo mais um evento gastronómico dedicado à gastronomia Internacional. Desta feita, integrado na Semana Italiana – evento organizado pelo Leitorado de Italiano do Instituto de Letras e Ciências Humanas da UM – foi destinado a todos os apreciadores dos sabores de Itália e outros povos. Assim, o Restaurante Panorâmico apresentou um conjunto de pratos Italianos e Mexicanos confeccionados pelo seu Chefe. Tendo decorrido de 22 a 30 de Outubro, às 4^{as} e 5^{as}, estas especialidades fizeram as delícias dos que procuraram o nosso Restaurante nestes dias. Balanço feito, podemos afirmar que as sugestões dos nossos clientes vão de encontro à realização de mais acções idênticas!

Decorreram mais duas semanas temáticas no Departamento Alimentar, a primeira dedicada à Lasanha nas Cantinas e a segunda apelidada de “Doce e Fria” que foi levada a cabo nas Cantinas e Grill's

dos SASUM.

Semana da “Lasanha” nas Cantinas dos SASUM – 20 a 24 de Outubro



Semana “Fria e Doce” nas Cantinas e Grill's dos SASUM – 27 a 31 de Outubro



Denotou-se, uma vez mais, uma procura claramente positiva e consequente satisfação tendo-se reflectido no agrado dos nossos clientes.

Em breve, lançaremos novas ideias gastronómicas!

Grupo do Mestrado Integrado em Engenharia Mecânica atinge final do “EDP University Challenge 2008”

Um grupo de alunos do Mestrado Integrado em Engenharia Mecânica ficou entre os cinco finalistas do “EDP University Challenge 2008”. O “Grupo Gera”, como se auto-intitulam os seus membros, é constituído pelos alunos Bruno Fernandes, Edgar Gonçalves, Élsio Mota, Manuel Cascais e Tiago Pinto e foi acompanhado pelo Professor Luis Ferreira da Silva, do Departamento de Engenharia Mecânica.

João Dias
dicas@sas.uminho.pt

O concurso realizou-se pelo segundo ano consecutivo, com o tema “A EDP e as Energias Renováveis – um futuro lado a lado.” Esta iniciativa tem como objectivo estimular a população académica a desenvolver projectos no âmbito da estratégia e marketing. A sua apresentação junto das universidades ocorreu

em Fevereiro, tendo como data para a entrega dos projectos o mês de Maio. A entrega dos prémios foi no passado dia 9 de Outubro, no Museu da Electricidade, em Lisboa.

Os alunos da Universidade do Minho descrevem o projecto como “um gerador eólico urbano, especialmente direccionado para zonas residenciais (vivendas,

condomínios fechados, etc.) e pequenas empresas, cuja principal inovação consiste no aumento significativo da energia produzida.”

Relativamente ao futuro, os alunos já estão a estabelecer contactos com o objectivo de verem concretizado o projecto e esperam que o facto de terem sido finalistas do EDP Challenge 2008 lhes permita não só uma maior promoção junto das empresas da área, mas também



a obtenção de maior apoio da parte da Universidade do Minho. De momento, o grupo concentra-se apenas na concretização do projecto, não tendo em vista participar noutra iniciativa semelhante.

A edição deste ano teve como vencedores um grupo de alunos do Instituto Português de Administração de Marketing, de Lisboa. O prémio atribuído pela EDP consiste numa bolsa de estudo para os alunos, no valor de 6000 euros, e de um estágio de três meses na EDP, em Portugal, Espanha ou no Brasil. O professor que acompanhar o projecto vencedor recebe uma bolsa de investigação no valor de 2500 euros.

Ficha Técnica

Propriedade: Serviços de Acção Social da Universidade do Minho Morada: Universidade do Minho, Campus de Gualtar, 4710-057 Braga Internet: www.dicas.sas.uminho.pt Email: dicas@sas.uminho.pt Directora: Ana Marques Director-adjunto: Paulo Ferreira Subdirectores: Nuno Gonçalves e Michael Ribeiro Redacção: Ana Marques, Delfim Machado, Fernando Parente, Francisca Fidalgo Correia, João Dias, José Carlos Bragança, Marina Mota, Michael Ribeiro, Nuno Gonçalves, Paulo Ferreira e Pedro Dias Grafismo e paginação: Paulo Ferreira Fotografia e edição de imagem: Nuno Gonçalves Impressão: Diário do Minho Tiragem: 2000 exemplares

Braga: Junto ao Polo de Gualtar
Tel.: 253 250 340

Barcelos: Junto ao IPCA
Tel.: 253 825 536

Guimarães: Junto ao Polo de Azurém
Tel.: 253 414 442

caloiros

Sempre uma oferta especial

alunos

Sempre 10 meses sem juros

antigos alunos

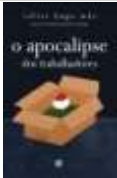
Sempre 10% de desconto em software

10 ANOS COM OS UNIVERSITÁRIOS

RoboParty 2009



A UMinho e a SAR-Soluções de Automação e Robótica organizam a 3ª edição da RoboParty. O evento decorre no Pavilhão Desportivo da UMinho, em Guimarães, nos dias 27 de Fevereiro a 1 de Março de 2009. Para mais informação: www.roboparty.org



Biblioteca Craveiro da Silva

Apresentação do mais recente livro de Valtter Hugo Mãe – "O Apocalipse dos Trabalhadores", das Edições Cosmorama. Valtter Hugo Mãe foi vencedor do Prémio José Saramago com o romance "O remorso de Baltazar Serapião" A apresentação da obra realiza-se no dia 27 de Novembro.

DESPORTO
cartaz

23º jogos galaico-durienses



Universidade do Minho



badminton
judoka
ténis de mesa
xadrez



UNIVERSIDADE DA CORUÑA

basquetebol
futsal
voleibol
court soccer



U.PORTO
UNIVERSIDADE
DO PORTO



UNIVERSIDADE
DE VIGO



braga

18-20 nov 2008

organização



Universidade do Minho
Serviço de Ação Social

DESPORTO

jogos galaico-durienses



Obra “o Arrependido: a queda de um sonho”

Apresentação do livro de José António de Castro Gonçalves – “O arrependido: a queda de um sonho”, da Editora Corpus (Setembro 2008), na Biblioteca Lúcio Craveiro da Silva no dia 29 de Novembro de 2008 com entrada livre.



WUC 2008 Floorball

Está decorrer na Finlândia, na cidade de Kuortane, o Campeonato Mundial Universitário de Floorball. O jogo inaugural desta competição pôs frente a frente Japoneses e Checos, tendo estes últimos vencido por 16-0. Para mais informações: <http://www.wucfloorball2008.com>

Jogos Galaico-Durienses: uma ponte entre culturas

A Universidade do Minho (UMinho) vai organizar entre os dias 18 e 20 de Novembro, a 23ª Edição dos Jogos Galaico Durienses. Mais que uma grande competição multi-desportiva, estes jogos são a celebração de uma união secular entre dois povos irmãos. O desporto mais uma vez assume um papel fulcral na missão da UMinho de se projectar para o exterior como uma Universidade sem Muros.

Nuno Gonçalves
nunog@sas.uminho.pt

História
Se viajarmos até ao século passado, mais propriamente até ao início da década de 90, iremos encontrar aí a génese dos Jogos Galaico Durienses (JGD). Surgindo de uma ideia de aproximar através do desporto as Universidades do Norte de Portugal, das suas congéneres Galegas, esta prova tem a sua primeira edição em 1993, tendo como palco a cidade da Corunha.

No seu formato original, os Galaico, como são vulgarmente apelidados pelos atletas que neles participam, realizavam-se duas vezes por ano, uma em Portugal, outra em Espanha. A partir de 2001, os jogos deixam de se realizar bianualmente.

Foi já no seu actual formato, que em 2002, a UMinho organizou a XVII edição, a qual viria a ser a sua primeira, e única, vitória no historial dos Jogos. No ano seguinte coube à Universidade de Santiago de Compostela o papel de anfitriã.

Na sua última edição, realizada em Espanha, e com a organização da Universidade de Vigo, os Galaico ficaram marcados pela segunda vitória consecutiva da Universidade do Porto (UPorto), após terem vencido em casa no ano anterior.

O responsável pelo Gabinete de Actividade Desportiva da Universidade do Porto (GADUP), Bruno Almeida, em conversa com o UMDicas, definiu como grandes objectivos para esta edição de 2008, o alcançar do “inérito Tri” na vertente desportiva e o “reforçar do Tri nas amizades, no convívio na alegria que sempre está presente nos JGD, mas sobretudo revendo velhos e grandes amigos.”

Social
Como se pôde constatar pelas palavras do dirigente da UPorto, a componente social deste evento é também ela um dos factores decisivos no sucesso e longevidade do mesmo.

É vulgar após os jogos, que não tem aquele carácter vincadamente competitivo que está associado à competição federada, ver os atletas das diferentes universidades, portuguesas e espanholas, a conversarem entre si, num tom cordial e de amizade, que depois se prolonga no programa social definido pela organização.

Carla Guimarães é uma das atletas que já participou em mais que uma edição e em diferentes modalidades. Segundo esta, “apesar de haver na mesma a vertente de competição, e que não é para descurar, o convívio é muito importante, com a troca de experiências e vivências de cada realidade universitária – damos o nosso melhor no court... mas também na party!”

Para Michael Ribeiro, ex-atleta de futebol de 11 da UMinho, “participar nos Jogos Galaico Durienses é uma experiência única na vida desportiva de um atleta universitário. Poder representar a Universidade do Minho num evento destes que já vai na sua XXIII edição é sem dúvida um motivo de orgulho. Representei a UMinho na modalidade de Futebol 7 (onde era capitão de equipa) em duas edições, mas estes jogos vão muito além da vertente desportiva, é um evento cultural onde podemos conhecer uma outra forma de estar e de pensar não só no desporto mas no dia-a-dia. São 3 dias de competição, onde se fomentam



amizades...onde se vivem momentos que ficarão eternos na memória de cada um.”

Competição, Organização e Comunicação
Cabe à Universidade organizadora dos Galaico, a apresentação de uma proposta contendo as modalidades competitivas para esse ano. Certas modalidades como o futsal, o voleibol e o basquetebol, têm um carácter quase obrigatório. Elas normalmente colocam frente a frente atletas de ambos os sexos, o que confere um carácter mais lúdico e de diversão à própria competição.

Paulo Ferreira, Secretário-geral do evento, confidenciou-nos que “apesar do carácter lúdico estar patente, ninguém gosta de perder pelo que acredito que todos se empenharão ao máximo para vencer e tentar levar o título.”

Ainda segundo o mesmo, a nível organizativo “tudo está encaminhado – as instalações são excelentes e o acompanhamento do comité organizador será total. Estamos prontos e decerto que não vamos desiludir.”

Para esta edição, quem for ao Complexo Desportivo Universitário (CDU) de Gualtar, vai poder assistir às seguintes modalidades: Badminton, Basquetebol (Misto), Futsal (Misto), Jucata (Judo, Karaté e Taekwondo), Ténis de Mesa, Voleibol (Misto) e Xadrez.

Como modalidade de demonstração vai estar o Court Soccer, que não é nada mais, nada menos, que uma versão do squash (joga-se numa quadra de squash) em que se troca as raquetes pelos pés, a minúscula bola por uma das dimensões da do futebol.

Há semelhança de outros grandes eventos internacionais, como foram os casos do Europeu Universitário de Basquetebol e do Mundial Universitário de Badminton, estes XXIII Jogos Galaico Durienses vão ter uma

cobertura “around the clock” por parte do UMDicas.

Toda a informação vai estar disponível online no website www.dicas.sas.uminho.pt, bem como em newsletters que serão distribuídas pelo campus de Gualtar.

Entrevista a Carlos Silva, Presidente do Comité Organizador

O espírito que marcam estes jogos são os do convívio, da amizade e do Fair-Play

UMDicas: Neste Qual é a importância deste evento desportivo para a Universidade do Minho?

Carlos Silva: Os eventos desportivos organizados pelos Serviços de Acção Social da Universidade do Minho em colaboração com Associação Académica fazem sempre parte de uma estratégia de promoção da actividade física e desporto junto da população académica.

São ainda objectivos, criar dinâmicas internas e boas práticas de organização, envolver voluntários, dar competição de nível aos nossos desportistas e criar relações de amizade entre visitados e visitantes.

Particularmente, estes Jogos visam ainda celebrar a identidade cultural que existe entre o Norte de Portugal e a Galiza, e neste caso, juntando mais uma vez e desde 1993 as Universidades do Minho, Porto, UTAD, Vigo, Santiago de Compostela e Corunha.

C.S.: Este evento desportivo costuma ser marcante devido à sua componente social. Acha que este é um dos segredos para a longevidade dos Jogos, ou existe outro que nos queira revelar?

Como já referi, a identidade cultural é um dos motivos que nos leva a juntar anualmente as seis universidades. Estes jogos, são desde o início da sua criação considerados diferentes, até as regras são adaptadas, sendo os desportos efectuados por equipas mistas. É claro que os resultados desportivos são importantes, mas o espírito que marcam estes jogos são os do convívio, da amizade e do fair play.

UMDicas: Como costuma ser o nível competitivo desta competição?

C.S.: As seis Universidades em competição têm melhorado anualmente o seu desempenho desportivo nos campeonatos nacionais universitários de cada país e apresentam-se sempre muito organizadas e competitivas. Nesta edição, o que se espera mais uma vez é que o nível de competição seja bastante elevado.

UMDicas: Há novidades nesta edição de 2008/09, relativamente às anteriores?

C.S.: A grande novidade para estes jogos é o lançamento de uma competição desportiva nova em Portugal como modalidade de demonstração nos Jogos. Trata-se do Court Soccer, um misto de Futebol e Squash. Esta modalidade disputa-se no campo de squash, com uma bola de Futebol de material não agressivo. É um jogo fácil de jogar, com regras simples mas que promove muito a melhoria da condição física. Destaca-se também nestes jogos a realização de um Torneio Jucata por equipas e que junta o Judo, Karaté e Taekwondo.

UMDicas: Que mensagem deixa à comunidade da UMinho?

C.S.: Convidamos toda a comunidade a marcar presença no Complexo Desportivo de Gualtar nos dias 18, 19 e 20 de Novembro para assistir aos Jogos, apoiar as equipas da UMinho e participar nas actividades de cariz social.



Estaleiro Cultural Velha-a-Branca



Ciclo Anima com Riso a Leitura no Estaleiro Cultural Velha-a-BrancaContinuação do ciclo Anima com Riso a Leitura, com o formador/monitor Paulo Morais. Esta prática é considerada uma medida proactiva, de enorme benefício, para a gestão de stress e ansiedade. Duração de 1 hora.



Qualidade do atendimento praticado nessas bibliotecas

Informa-se a comunidade académica que de 3 a 14 de Novembro, os SDUM estão realizar um inquérito por questionário aos utilizadores da Biblioteca Geral da U.M. em Gualtar, Guimarães e Edifício dos Congregados sobre a qualidade do atendimento praticado.

DESPORTO
modalidade divulgação

Kickboxing, combate e manutenção

O Kickboxing apareceu nos Estados Unidos, por volta da década de 70, fruto de uma ideia de alguns praticantes de Karaté. Estes pretendiam criar uma modalidade em que fosse permitido um maior número de contactos do que na que já praticavam, adaptando por isso um conjunto de técnicas, provenientes de várias origens, como o já referido Karaté, mas também o Taekwondo, o Thai Boxing ou o Boxe tradicional.

João Nogueira Dias
dicas@sas.uminho.pt



No Kickboxing, para além do referido, resolveram introduzir protecções, para diminuir o risco de lesões. Neste caso em particular, falamos de luvas, caneleiras e coquilhas.

A WAKO (World Association of Kickboxing Organisation), a associação que dirige a modalidade, foi fundada pelo alemão Georg Bruckner, em 1976. Um ano mais tarde surge o primeiro Campeonato da Europa, em Viena, de semi e full contact, com 110 atletas em representação de 18 países.

Em 1978 realiza-se o primeiro Campeonato do Mundo. Joe Lewis, Bill Wallace, Mike Anderson e Judy Quine são alguns dos nomes lendários da modalidade.

Dentro da WAKO existem sete



cada vez que um atleta consegue um ponto, não existindo K.O.;
- light-contact, idêntico ao primeiro estilo, mas aqui o árbitro

kickboxing com movimentos de aeróbica, tendo por isso uma vertente rítmica muito forte.

Os praticantes desta modalidade atingem um grande desenvolvimento das suas capacidades físicas, como a resistência, a flexibilidade e a perícia dos movimentos, para além da óbvia componente de defesa pessoal.

Os atletas até poderão sentir algumas dificuldades nos primeiros tempos, mas com determinação e uma vez adaptados, atingirão índices físicos invejáveis.

O Kickboxing começou a ser praticado em Portugal em 1975 e dois anos mais tarde aconteceram as primeiras competições de âmbito nacional.

Em 1983, no Campeonato do Mundo de Londres, Carlos Ranjanali traz para Portugal a primeira medalha, neste caso a de bronze.

A fundação da Federação Portuguesa de Kickboxing data de 1988. Desde então, a modalidade tem vindo a desenvolver-se e o número de praticantes tem vindo a aumentar.

Nesse sentido, a Universidade do Minho não quis ficar fora da corrente, permitindo, neste momento, a prática da modalidade

aos seus alunos.

O responsável pelas aulas será Fernando Machado, de 25 anos, aluno de Administração Pública, que tem já no currículo, entre outros títulos, um campeonato nacional, classe A, 57 Kg, de Thai Boxing, e dois campeonatos do Mundo, ambos ganhos em 2007, um na disciplina de K1, ganho na Sérvia e outro de Muay Thai, ganho na Tailândia.

Na primeira semana, as aulas decorrerão de forma experimental, podendo depois os alunos optar pela inscrição definitiva.

A intenção, para já, é que a modalidade seja praticada apenas como manutenção, mas os praticantes que decidam, mais tarde, competir, terão todas as condições e serão devidamente encaminhados, garante o instrutor.

Para quem estiver interessado, os treinos são às Segundas e às Quartas, no ginásio 2, das 16 às 18 horas.



Estas características sugeriram um nome: "Karaté Full Contact." Porém, os praticantes entenderam que esta modalidade não tinha nada a ver com o Karaté de competição, então mudaram o nome para "Full Contact."

variantes diferentes da modalidade:
- semi-contact, praticado no "tatami" (espécie de tapete no solo), em que há o máximo de rapidez nos golpes, o mínimo de força, e o árbitro pára o combate

não pára, os pontos são contabilizados com o combate em andamento, por um grupo de juízes;
- full-contact, praticado num ringue de boxe, com golpes com a potência máxima, podendo o combate ser decidido por pontos, K.O., desclassificação, desistência, inferioridade técnica ou física;
- Low Kick, que é semelhante ao full-contact, mas com a possibilidade de um atleta atingir o adversário com pontapés abaixo da cintura e acima do joelho;
- K1, que junta as regras do kickboxing com as do Muay Thai, no qual são permitidos golpes com as articulações; e por último,
- Aero-kick e "musical forms", que combinam técnicas de



DESPORTO
conferência enas



Enfrentar as infeções num mundo globalizado

Com os conferencistas Prof. Doutor Henriques Barros (Professor Catedrático da Faculdade de Medicina da Univ. Porto) e Dr. Henrique Botelho (Director da Centro de Saúde de Terras de Bouro). Organização da Fundação Bracara Augusta. 14 de Novembro - 21h30



Universiadas – Vila Universitária apresentada

A organização das Universiadas de 2009, a realizarem-se na cidade Sérvia de Belgrado, apresentou no passado mês de Outubro a vila universitária, um projecto considerado arrojado, e que albergará os milhares de atletas que irão competir na capital sérvia entre os dias 1 e 12 de Julho.

11ª Conferencia Annual ENAS

Subordinado ao tema “Desafios e Oportunidades para o Desporto Universitário”, decorreu nos passados dias 5 a 9 Novembro em Basileia (Suíça), a Conferência anual da ENAS - Rede Europeia de Serviços Desportivos Académicos.

Paulo Ferreira
paulo.ferreira@sas.uminho.pt

A edição deste ano contou com a presença de 92 participantes 74 instituições de ensino superior de 17 países Europeus.

Portugal teve representação da Unviersidade de Lisboa, Universidade do Porto, Universidade do Algarve, Instituto Politécnico do Porto e Estádio

O início dos trabalhos deu-se no dia seguinte e contou logo com o *keynote speaker* Dr. h.c. Adolf Ogi que foi de 2001 a 2007 Sub-secretário-geral das Nações Unidas e Conselheiro especial para aos Secretários-Gerais das Nações Unidas Kofi Annan e Ban Ki-moon para o Desporto para Desenvolvimento e Paz. O Dr. h.c.



anos de idade, referindo as principais valencias e áreas de intervenção da mesma.

Desporto deva ser um pilar fundamental no desenvolvimento holístico do indivíduo enquanto estudante, centrando inclusivé o ponto de foco no aluno e não na metodologia de ensino.

Qualidade, a apresentação teve uma resposta positiva por parte dos presentes, atraíndo muitas questões para os intervenientes e interesse particular em melhor conhecer os contornos de concepção, implementação e desenvolvimento dos mesmos.

Referiu que “Estamos convencidos que o desporto universitário continuará a crescer em importância num ambiente envolvente influenciado pela excelencia escolar e científica.”

Fernando Parente referiu “Somos avaliados todos os dias e tudo conta para a avaliação das Universidades. A inovação, o envolvimento dos Departamentos de Investigação e a qualidade oferecida nos Serviços Desportivos também são importantes para o reconhecimento interno e externo

Universidade do Minho apresenta projectos inovadores

A UMinho teve oportunidade para apresentar os seus mais recentes



Universitário de Lisboa, além da Universidade do Minho.

Ogi foi duas vezes Presidente da Suíça e é considerado como uma personagem reconhecida a nível mundial e um embaixador do Desporto. De facto não defraudou as expectativas, fazendo uma comunicação no sentido de apelar ao assumir por parte de várias instituições presentes e demais espalhadas pela Europa e pelo Mundo, de responsabilidade na proscussão dos objectivos nobres do Desporto como uma ferramenta de desenvolvimento e de mudança.

Subordinado ao tema de *Desafios e Oportunidades para o Desporto Universitário*, a conferência foi subdividida nos sub-topicos:

- Serviços de apoio nas Unviersidades;
- Gestão da qualidade;
- Diálogo intercultural;
- Tecnologias IT como ferramentas de apoio a programas de administração e desporto;
- Gestão da qualidade; e
- Serviços de saúde e bem-estar.

A recepção oficial do evento decorreu na Câmara Municipal da Cidade, contando com discursos de responsáveis da Universidade de Basileia, do Governo Local e do Presidente da ENAS, Peter Lynen.

Este primeiro painel contou ainda com a presença do Reitor da UniBasel Dr. Professor Antonio Loprieno que expressou uma mensagem muito cativante e incentivadora. Iniciou com uma breve resenha histórica da Universidade, com cerca de 550



Veiculou uma mensagem de incentivo no que se aplica à prática desportiva generalizada e de competição, assumindo com clareza que entende que o

projectos nas áreas do Desporto, nomeadamente o projecto do Golfe e a BUTE.

Subordinado ao tema de Gestão da

da Universidade”.

Programa cultural

O último dia desta 11ª Conferência ENAS estava reservado para o programa cultural, momento sempre importante no sentido de conhecer um pouco a cidade anfitriã.

Foi antecedido pela Assembleia-geral da ENAS que decorreu dentro da normalidade. Aprovadas as propostas e após algum diálogo e troca de ideias, foi então vez do merecido descanso dos quase 100 participantes.

Foi oferecido um passeio pela cidade de Basileia para melhor conhecer a sua história e cenários particulares. Em alternativa, foi organizada uma visita ao fantástico *Museu Tinguely*, do artista plástico e escultor de *arte cinética*.





Cooperação Essilor / Escola de Ciencias

A cerimónia decorreu no passado dia 3 Novembro. O presente acordo envolve a Essilor Portugal como parceiro em estudos, projectos de investigação e formação, partilha de conhecimento e apoio em palestras e visitas de estudo à Essilor Portugal.



Informática e Sociedade

Com a presença do Professor Doutor José Maia Neves, Professor Catedrático da Universidade do Minho. Organização da Cruz Vermelha Portuguesa – Academia Sénior em parceria com a BLCS. Entrada livre no dia 19 de Novembro às 17h00

DESPORTO
serviço desportivo de referência

University College Cork (Irlanda)



A Mardyke Arena, Complexo Desportivo indoor e outdoor é onde decorre a maior parte da actividade desportiva da Universidade de Cork, alberga mais de 8500 praticantes desportivos, tendo custado 18,5 milhões de euros em 2001.

Fernando Parente
parente@sas.uminho.pt

A University College Cork (UCC) na República da Irlanda, foi fundada em 1845 tendo actualmente mais de 14.500 estudantes, dos quais, 12.000 são estudantes de licenciatura e cerca de 2.500 estudantes que estão inscritos em cursos de pós-graduação.

A UCC tem aproximadamente 1000 estudantes estrangeiros vindos de mais de 60 países. Nesta Universidade trabalham cerca de 3000 pessoas entre pessoal docente e não docente.

A actividade desportiva é coordenada pelo Department of Physical Education, nomeadamente no que se refere ao desenvolvimento desportivo e gestão de instalações para competição, treino e aconselhamento à prática desportiva.

A Athletic Union coordena a actividade dos clubes desportivos da UCC. O programa de Desporto e Recreação, tem como objectivo proporcionar a todos os alunos a possibilidade de participar em algum desporto ou actividade física.

Na opinião dos responsáveis deste departamento, os estudantes da Universidade devem procurar tempo para relaxar, assim como para

estudar, uma vez que praticar exercício regularmente melhora a capacidade de trabalho do estudante e ainda cria a oportunidade de fazer novos amigos. Neste sentido, foi proporcionado a todos os alunos uma grande oferta de actividades desportivas e recreativas.

Cinquenta e dois clubes, garantem boas condições de prática desportiva e suprimem as necessidades dos alunos que procuram uma oportunidade para desenvolver o seu rumo competitivo, enquanto mais de quarenta actividades recreativas estão disponíveis para aqueles que gostam de actividade física sem um cunho único de competição.

Destacam-se as seguintes actividades internas e que se organizam fora do programa de oferta regular de actividade desportiva:

- O Clubs Exhibition: Todos os Clubes de Desporto da Universidade fazem uma espécie de "mostra" do que se fazem em termos desportivos. O objectivo é angariar mais participantes entre os alunos e dar a conhecer as potencialidades dos recintos desportivos que usam e as oportunidades dadas pelo seu clube. Cada aluno, tem assim a oportunidade de se juntar a um



ou mais clubes à sua escolha. Este evento realiza-se uma vez por ano e tem lugar no início do ano lectivo num espaço chamado Centro dos Novos Estudantes;

- O UCC/Bank of Ireland Club Awards: É um evento realizado em Março de cada ano e destina-se a reconhecer o mérito e o trabalho de todos os estudantes e Clubes que contribuíram para divulgar no exterior a Universidade de Cork. Os prémios atribuídos são: Desportista do Ano; Evento de Clubes do Ano; Clube com Maior Crescimento do Ano e Clube do Ano;

- O UCC/Bank of Ireland Sports Star Awards: Actividade que decorre no Hotel Jurys em finais de Abril e onde são feitas

atribuições de prémios aos 10 mais ilustres desportistas universitários. Estes prémios são também patrocinados pelo Banco da Irlanda, em associação como o Jurys Hotel; e

- E as Sports Scholarships: Bolsas de Estudo que são atribuídas a estudantes bem sucedidos nos estudos e nos respectivos desportos escolhidos.

As valências do Complexo Desportivo Mardyke Arena, instalação que está situada na parte histórica e cénica de Mardyke (junto ao rio Lee) e mais 72 hectares de instalações ao "ar livre", asseguram à Universidade, a manutenção de uma oferta de actividades e que é ainda complementada com a existência de acordos com entidades externas que garantem a serviços no âmbito do windsurf, equitação, vela e ski aquático.

Este Complexo Desportivo Indoor e Outdoor, está situado, 5 minutos a pé desde o Campus Principal da Universidade e está equipado com 3 Naves Desportivas, Salas de Squash, Sala para actividades de Escalada, 2 Salas de Musculação e Cardio Fitness, 2 Piscinas e algumas salas de exercício para dança, desportos de combate e artes marciais, sala para actividades destinadas a crianças, cursos desportivos, etc.

A Mardyke Arena da University College Cork apresenta-se como um espaço magnífico e soberbo, cheio de valências diversas e que dão aos estudantes inúmeros

oportunidades para o lazer, potenciando um estilo de vida mais saudável e activo. Está capacitada para receber grupos de todas as idades e tem a possibilidade de fazer planos para famílias.

A sua construção custou 18.5 milhões de euros, e tem 6.500m2 para desportos indoor. Grande parte do financiamento, como muitas vezes acontece nas Universidades da República da Irlanda, foi efectuado com donativos de alunos durante a sua graduação mesmo sabendo que não usariam o espaço enquanto estudantes, sendo o restante financiamento assegurado por antigos alunos (alumni), mecenato e empréstimo bancário.

A Mardyke Arena, está aberto aos estudantes, ao staff da University College Cork, aos licenciados pela University College Cork e a membros externos à Universidade.

Actualmente esta instalação serve mais de 8000 membros activos. Patsy Ryan, responsável por esta instalação, diz que "o local está preparado para receber e treinar pessoas que tenham ambições de subir o Monte Everest, atravessar o Canal da Mancha a nado, ou simplesmente, receber gente com vontade de ganhar energias para ter uma vida activa e divertida".

Mais informações em: <http://www.ucc.ie> e em <http://www.mardykearena.com>





No último dia de reunião CE-FISU e em acordo com o Governo da Sérvia, foi decidida a retirada de 6 modalidades do programa inicial apresentado, a saber: Andebol, Karaté, Luta, Tiro, Remo e Canoagem. Este facto prede-se com dificuldades do CO garantir as instalações necessárias e dificuldades de ordem financeira.



"Histórias com desenhos dentro" - a actividade a desenvolver será a de levar as crianças a descobrirem e a desenharem as formas das pessoas, animais, plantas, objectos ou ambientes que coabitam em histórias onde o real e o imaginário se misturam. 7 e 21 de Novembro - 10h30

Programa de apoio tutorial da UMinho com novos estudantes atletas de alta competição

O A Universidade do Minho (UMinho) reuniu no passado dia 13 de Outubro, os estudantes atletas de alta competição que ingressaram este ano no Programa TUTORUM. O encontro decorreu no restaurante panorâmico da UMinho e serviu para que os responsáveis da Universidade e do Desporto pudessem transmitir informações relevantes sobre as medidas de compatibilização da prática desportiva de alto rendimento e a actividade académica.

Ana Marques
anac@sas.uminho.pt

Foram também apresentados aos atletas estudantes, os elementos do departamento desportivo e cultural dos SASUM, que têm a responsabilidade de os tentar ajudar, para que atinjam o sucesso académico e desportivo.

Foram 12 os estudantes atletas de alta competição que entraram este ano lectivo na UMinho juntando-se assim aos 19 que já estavam abrangidos pelo programa, em vigor desde 2005.

Estes novos alunos, vindos de várias áreas do desporto, alguns deles já com carreiras internacionais recheadas de sucessos desportivos, escolheram a UMinho para fazer a sua formação académica.

Neste encontro os atletas ouviram dos responsáveis da Academia presentes, Pró-reitora Prof. Dr^a Irene Montenegro, Administrador dos SASUM, Eng. Carlos Silva e Responsáveis do Departamento Desportivo e Cultural, Dr. Fernando Parente e Pedro Dias, que têm neles e na academia, pessoas com as quais podem contar para resolverem os problemas que possam surgir, sendo ainda informados de alguns dos benefícios que podem usufruir enquanto representantes da Academia nas provas desportivas universitárias em que esta está

inserida. No final da reunião os estudantes procederam à assinatura do termo de adesão ao Programa TUTORUM, terminando com uma foto deste grupo de atletas que agora fazem também parte da UMinho.

A Academia, no seguimento do que tem vindo a ser a sua política em relação ao desporto, visto como um complemento e potencialização da formação académica, factor indispensável na formação integral da pessoa humana, tem nos alunos que são atletas de alto rendimento, uma preocupação particular, que está expressa na necessidade de apoio tutorial.

Para isso foi criado o Programa TUTORUM "um sistema de apoio tutorial aos estudantes de alto rendimento desportivo matriculados na UMinho, criando-se a figura do docente responsável pelo seu acompanhamento, tendo a participação da Reitoria, Conselho Académico, Serviços Académicos e dos Serviços de Acção Social. Este programa visa prestar auxílio aos estudantes na resolução de problemas motivados pela participação em competições, estágios, treinos, de

forma que estes estudantes possam conciliar a actividade académica com a exigente prática desportiva de alta competição".

O Programa rege-se pelo despacho RT-30/2005 e a sua aplicação iniciou-se no ano lectivo de 2005/06.

Pioneiro no Ensino Superior em Portugal o Programa TUTORUM, tem contribuído para que a universidade seja procurada por muitos dos atletas de alta competição que pretendem ingressar no ensino superior, apesar de não ser leccionado nenhum curso na área desportiva na nossa academia.

Para além dos Atletas Olímpicos de Canoagem, Emanuel Silva (Enfermagem) e de Taekwondo Pedro Póvoa (Psicologia), entraram este ano lectivo na UMinho, Maria Alexandra Rodrigues (Educação Básica) Voleibol, Cláudio Mota (Educação Básica) Andebol, Daniel Coelho (Ciências da Comunicação) Hóquei em Patins, Filipe Malheiro (Medicina) Natação, Joana Costa (Administração Pública) Atletismo, Jorge Castro (Psicologia) Canoagem, José Cruz (Medicina) Canoagem, Melissa Antunes (Medicina) Futsal, Miguel Pereira (Ciências da Comunicação) Andebol, e Tiago Pereira (Gestão) Andebol.



Aluno da UMinho distinguido na Gala do Desporto Escolar

O Jorge Daniel Vieira de Carvalho é um dos mais de 2000 novos alunos da Universidade do Minho (UMinho) no ano lectivo de 2008/09. Este futuro Eng. Electrónico foi também um dos distinguidos pelo Ministério da Educação na Gala anual do Desporto Escolar. Com um trajecto desportivo marcado pelo sucesso, e uma média de entrada no ensino superior de 16,3 valores, este estudante atleta é um exemplo a seguir.

Nuno Gonçalves
nunog@sas.uminho.pt

A Gala do Desporto Escolar, que se realizou no passado dia 16 de Outubro em Oeiras, é mostra da importância que o Ministério da Educação vem dando a este gigante adormecido.

Defendido por muitos como sendo "a fonte mais importante" de futuros campeões, o Desporto Escolar vai ter já em 2009, fruto de um protocolo assinado entre o Governo e a SportTV, a tão merecida e devida visibilidade.

Maria de Lurdes Rodrigues, Ministra da Educação, também ela presente nesta Gala, destacou por sua vez a importância do Desporto Escolar no "recrutamento e identificação de novos talentos", bem como no seu papel de arma no combate ao insucesso escolar.

Quem estava visivelmente satisfeito era o futuro Eng. Electrónico. Jorge Carvalho que recebeu, conjuntamente com mais 12 colegas seus, o prémio na categoria "Alunos".

Em declarações ao UMidias, Jorge afirmava que "esta distinção significou para mim o empenho e a paixão pelo Badminton no Desporto Escolar durante o meu percurso Escolar do 5º ao 9º ano na Escola E. B. 2 e 3 André Soares e depois na transição para o 10º ano na Escola Secundária Carlos Amarante, mas continuando a representar a Escola de Referência Desportiva de Badminton André Soares, onde praticava a Modalidade.

Coincidiu também com a minha

filiação na Modalidade, em representação do Badminton Clube de Braga, Clube que actualmente represento, e que de certa forma contribuiu para a minha experiência técnica e tática, permitindo representar sempre o Escalão Superior com êxito." Segundo o mesmo, a sua meta agora na UMinho é acabar a licenciatura e o mestrado dentro dos cinco anos, e "representar o Badminton ao serviço da Universidade o melhor que puder. Se conseguir ser campeão melhor ainda!".

A acompanhar o jovem atleta da



UMinho, estava Fernando Parente, Chefe do Departamento de Desporto e Cultura (DDC) dos Serviços de Acção Social da Universidade do Minho (SASUM). Quando questionado acerca da relação entre a UMinho e o Desporto Escolar, bem como a importância desta distinção para a instituição, Fernando Parente responde que, "Os SASUM têm uma relação de proximidade com o Desporto Escolar da Região (CAE-Braga/DREN) desde o início dos anos 90. Pensamos que é caso único em Portugal onde há uma cooperação de forma regular entre o Desporto Escolar e o Desporto Universitário. A ligação parece-nos lógica numa perspectiva de continuidade de um estudante e praticante desportivo em ambiente escolar. É também uma forma saudável dos estudantes do secundário contactarem com a Universidade e de os entusiasmar a continuar os seus estudos.

Anualmente recebemos cerca de 2000 estudantes do ensino secundário em actividades de prática desportiva em Gualtar e Azurém, é fantástico. Este aluno, para além de ser um

bom desportista entrou para a UMinho com média superior a 16. São também estes valores que devem ser promovidos, uma "mente sã num corpo sã", é fundamental os estudantes do Ensino Superior terem boas condições para obter sucesso académico e também uma ocupação que poderá passar pela prática desportiva, só assim se justifica o investimento que a UMinho tem feito, e em nossa opinião com um retorno bastante positivo. Em relação à distinção em si, enche-nos de orgulho que estes estudantes queiram vir estudar para a UMinho."

Nesta Gala foram ainda premiados nove professores, nove escolas ou agrupamentos e seis autarquias (Santo Tirso, Covilhã, Loures, Santiago do Cacém, Lagoa e Povoação). Na categoria "Especial", foram distinguidos os professores José Branco e João Ganço, este último, treinador de Nelson Évora, e os atletas João Gomes (esgrima), Vanessa Fernandes (triathlon), e Susana Feitor (marcha).



Inauguração dos Azulejos do Convento do Póculo

Após intervenção de conservação, restauro e musealização do revestimento azulejar da escadaria nobre do Convento do Póculo, a Câmara Municipal de Braga irá inaugurar este “espaço renascido”, no próximo dia 19 de Novembro, às 12h00.



Programa de Saúde Sexual (SexUM)

O Grupo de Promoção da Saúde (GPS) está a promover o "SexUM. Para participar basta enviar um mail para gps.saude@lep.uminho.pt, com "estou interessado em participar no programa SexUM", ou preenchendo as fichas de inscrição colocadas no Gabinete de Apoio ao Aluno.

DESPORTO
tutorum

Emanuel Silva, o melhor canoísta português da actualidade

O Campeão do Mundo de Juniores e a presença em duas Olimpíadas, Emanuel Silva é um dos 12 estudantes atletas de alta competição que entraram este ano lectivo na UMinho e estão a ser apoiados pelo Programa TUTORUM. O UMdicas esteve à conversa com o atleta/aluno de enfermagem para saber mais sobre o seu dia-a-dia e o seu futuro promissor.

Nuno Gonçalves
nunog@sas.uminho.pt

UMdicas: Com que idade é que iniciaste a prática competitiva de canoagem e onde?

Emanuel Silva: Foi com 10/11 anos no clube náutico de Fão.

UMdicas: Como é que se deu essa entrada para a canoagem? Quais foram as motivações?

E.S.: Influência de amigos. Os meus pais têm um apartamento em Esposende, então quando ia de férias ou de fim-de-semana, para não ficar sozinho, ia com os meus amigos para a canoagem. Experimentei, gostei e cá estou eu.

UMdicas: Achas que canoagem ajudou no teu desenvolvimento enquanto indivíduo?

O desporto em si leva a que os atletas adquiram uma maior maturidade e responsabilidade na sua vida pessoal.

UMdicas: A maneira como tu lidas com a pressão e a ansiedade antes provas é algo que tu consegues trabalhar e treinar, ou simplesmente é algo com que apenas lidas na hora em que entras ouves o tiro de partida?

E.S.: Treino muito isso para não levar o stress para a competição. Eu e o meu treinador temos feito um grande trabalho nessa área. Só dessa forma é que se consegue ter sucesso, porque se não controlas essa pressão, é mais um adversário que vais ter contra ti.

UMdicas: Os Jogos Olímpicos são o sonho de qualquer atleta. O que simbolizou para ti a participação em Atenas 2004, naquele que é o maior evento desportivo do mundo?

Atenas 2004 foram os meus primeiros jogos, fui o porta-estandarte na cerimónia de encerramento, fui 7º lugar, agora em Pequim fui 10º. Simplesmente estar lá presente já é uma vitória.

E.S.: Agora é treinar para o futuro porque tenho 22 anos, quem venceu tem 30, quem anda lá na frente anda casa da nos 28/32 anos, por isso tenho uma boa margem de progressão, de certeza



absoluta que nos próximos jogos ainda vou estar melhor. Quem é atleta de uma modalidade olímpica sonha ir aos jogos, eu já estive em dois, trabalhei para isso e espero ir a mais.

UMdicas: O que mais te impressionou durante o decorrer destes Jogos Olímpicos de Pequim?



E.S.: A responsabilidade que eles tiveram, porque disseram que iam ser os melhores jogos de sempre, e foram, a nível de organização. Depois a cultura chinesa, todo aquele ambiente, tive a oportunidade de visitar todos aqueles monumentos, a muralha da China, a Praça Tiananmen, tudo aquilo foi espectacular. É claro que eles alteraram um pouco a sua

maneira de ser, mas pelo que mostraram gostei bastante. A sua responsabilidade e a capacidade de cumprir com o que prometeram, demonstra que são os melhores.

UMdicas: Que balanço fazes desta tua segunda “aventura olímpica”?

E.S.: Não vou dizer que foi bom, nem vou dizer que foi mau, foi razoável. O nível competitivo subiu bastante, tive o azar de ficar de

E.S.: Campeão do Mundo de Juniores e a presença nas duas Olimpíadas

UMdicas: O que é que te levou a escolher o curso de enfermagem?

E.S.: Eu queria ficar na UMinho. Tinha a opção de concorrer para Educação, Optometria e Enfermagem, estando esta última em primeiro lugar na lista.

A minha intenção era ficar na UMinho de forma a conseguir

À excepção de Outubro, em que tenho férias, só não treino dois dias por ano: dia 25 de Dezembro e dia 1 de Janeiro. Treino duas vezes por dia, 4 horas, por isso treinar e estudar é complicado.

UMdicas: A UMinho iniciou em Portugal um programa pioneiro no que diz respeito ao apoio aos atletas de alta competição, o TUTORUM. O que pensas desta iniciativa e do programa em si?

E.S.: Excelente. Se nós tivermos um acompanhamento desde início, e o que vocês estão a fazer é bastante positivo, porque nos vai ajudar, vamos ter sempre uma pessoa a dar-nos apoio tem tudo aquilo que precisarmos e naquilo que temos mais dificuldades. Estudar e competir ao mais alto nível só mesmo com alguém ao nosso lado a ajudar-nos no que for preciso.

UMdicas: Para 2012, o grande objectivo é a medalha ou o curso?

E.S.: O curso vou ter tempo de o fazer, pois eu vivo da canoagem. Sou casado, tenho uma filha, uma casa, tenho responsabilidades, e a canoagem é a minha profissão, é forma de assegurar o cumprimento dessas mesmas responsabilidades. Ela está em primeiro e o curso em segundo, porque a canoagem acaba e os estudos não.

Muitos atletas põem de parte os estudos, mas eu vou tentar conciliar ambas as coisas. Sei que vai ser difícil mas vou tentar tirar o curso o mais rápido possível dentro das minhas possibilidades.

Estes 35 milésimos vão ser agora um factor de motivação para eu treinar e trabalhar mais com vista a em 2012 estar mais forte.

UMdicas: Quais foram as grandes diferenças entre Atenas 2004 e Pequim 2008?

E.S.: Preparação, mais idade, mais maturidade, mais horas de treino, mais experiência, ano após ano temos de conseguir isso, e conseguindo, os resultados surgem. Desta forma os atletas ficam todos ao melhor nível, pois todos andam à procura do mesmo, não sou só eu.

UMdicas: Qual foi para ti o momento mais alto da tua carreira até ao momento?

estudar e treinar. Estive também com ideia de ir para desporto, mas como era no Porto, nem ia estudar, nem ia treinar. Se já aqui é complicado devido a Enfermagem ser no centro o que me leva a perder bastante tempo no trânsito e à procura de estacionamento, se fosse para o Porto ainda seria pior.

UMdicas: O facto de viveres e treinares na zona de Braga condicionou a tua escolha de Universidades quando concorrereste? Porque?

E.S.: Sim. Tendo uma Universidade com a qualidade da UMinho na minha área de residência, para que ir para outro lado?

UMdicas: Quantas vezes treinas por semana, e quanto tempo?



ACADEMIA
cartaz



Universidade do Minho
Dep. Autónomo de Arquitectura

12.º aniversário do Departamento de Arquitectura

A cerimónia que decorreu no passado dia 31 de Outubro, teve lugar no edifício do Departamento, pelas 17 horas, contou com a presença do Reitor da Universidade do Minho, Professor Doutor António Guimarães Rodrigues.



Theatro Circo apresenta “O Lago dos Cisnes”

‘O Lago dos Cisnes’ composto por Tchaikovsky em 1876, em Paris, por encomenda do Teatro Bolshoi (Moscou). A beleza da música é, sem dúvida, um dos grandes factores de impacto deste bailado. “O Lago dos Cisnes” estará no Theatro Circo no dia 28 de Novembro

Queres ser a próxima

University Fashion victim?

DESFILE FINAL
19·NOV
PAVILHÃO DESPORTIVO
UNIVERSITÁRIO
PÓLO DE AZURÉM
22h

APRESENTAÇÃO
**SANDRA
CÓIAS
&
DANIEL
PEREIRA**

**ENTRADA
LIVRE**

organização:

patrocinadores:

apoios:



Aniversário da Academia Olímpica Coreana

Entre 31 Outubro e 2 Novembro, em Seul, a Academia Olímpica Coreana comemorou o seu vigésimo aniversário. Nestas cerimónias estiveram presentes, entre outros, o Presidente do Comité Olímpico Coreano e o Presidente da Sociedade Japonesa de Filosofia Desportiva.



Próxima Caminhada da AAEUM

A Associação de Antigos Estudantes da Universidade do Minho, está a organizar mais uma caminhada, desta feita "De Parada a Pitões", percorrendo o percurso marcado Trilho do Lobo, a realizar no próximo dia 23 de Novembro (domingo).

ACADEMIA

recepção ao caloiro

A melhor Recepção de sempre

As festas da Recepção ao Caloiro 08 deram aos estudantes da Universidade do Minho (U.M.) um leque variado de atracções. Começou no dia 13 e estendeu-se até dia 15 de Outubro. Um evento com a marca da Associação Académica da Universidade do Minho (AAUMinho), que descreve como "uma aposta ganha".

Marina Mota / Delfim Machado
dicas@sas.uminho.pt

As serenatas velhas no Largo da Oliveira, em Guimarães, deram o mote e no dia seguinte realizou-se, pela primeira vez, a Bênção do Caloiro.

Esta cerimónia, de cariz religioso, juntou estudantes de todas as Universidades da zona Norte. Para quarta-feira estava guardada a Latada nas ruas de Guimarães. Com espírito competitivo, mas tranquilo, todos os cursos tentaram fazer o máximo barulho possível.

O UMDicas procurou saber, junto de participantes e espectadores, a opinião que tinham sobre a Latada:

1. O que está achar da Latada?
2. Acha que o seu curso está a ser bem representado? Acreditam numa vitória?
3. O que pensa de ser na cidade de Guimarães?

Catarina
caloira de Psicologia

1. A latada está a ser muito boa. Estou a gostar muito. É animada.
2. Podíamos ser mais. Somos poucos mas bons. Temos uns doutores que são altamente, sempre nos apoiaram. Estamos aqui a gritar todos e vamos

ganhar, sem dúvida alguma.

Dona Rosa Maria
Espectadora

1. Acho muito bem que os jovens gastem dinheiro aos pais. Ainda tenho uma filha a estudar, é uma festa dos estudantes.
3. Acho bem que seja em Guimarães. É uma cidade muito bonita. Alegam a cidade. Não há exageros nenhuns. É a juventude, a juventude é mesmo assim.

Marlene
noviça, Ciências da Comunicação

1. Vim cá pelo bom ambiente, embora não faça parte dos caloiros nem dos doutores. Gosto na mesma e vim para conviver. Estou a gostar bastante.
3. Claro. Faz sentido estes eventos com mais projecção serem um cá e outro em Braga.

Ricardo
Engenharia Civil

2. Os meus caloiros estão muito empenhados nesta magnífica latada, neste magnífico evento da AAUMinho. Estou muito orgulhoso dos meus caloiros. Este ano temos todas as condições para ganhar a latada. É para isso que

aqui estamos. Eles são muitos e bons, e é disso que precisamos.

Feitas as contas, o curso vencedor da Latada foi Engenharia Informática (LEI), seguido de Sociologia e Medicina. Luís Carvalho, caloiro de LEI mostrou-se muito orgulhoso da vitória, "o primeiro lugar é justo. Os caloiros portaram-se muito bem. A Latada é um bom convívio".

Mas, o momento mais aguardado pelos novos alunos eram as noites, no Pavilhão Multiusos, que segundo a organização recebeu cerca de oito mil estudantes. Andreia, do 3º ano de Engenharia Polímeros, revelou que "a festa foi altamente, passamos uma noite muito boa. Este ano o sistema de transportes esteve razoável". Quanto aos excessos de álcool, Carlos Samy, do 3º ano de Engenharia de Comunicações salientou que não se pode generalizar os casos particulares, até porque "há gente que bebe demais, mas também há quem se controle".

Concertos: Dia 14

Na noite de terça-feira actuaram os "Let the Jam Roll" e os "Blasted Mechanism". A primeira banda, oriunda de Guimarães, mostrou que, apesar de o público ser pouco, têm um conjunto de adeptos fiéis. A sua música, baseada numa fusão de estilos, "é bem aceite no seio da comunidade universitária", referem.

Seguia-se Blasted Mechanism, e a expectativa dos fãs era muita, dado que a banda trocou de



vocalista recentemente. Pouco mais de uma hora em palco chegou para os Blasted afirmarem, que as noites da U.M. "são uma festa".

A banda revelou ainda que o novo álbum sairá no próximo ano, com novos instrumentos e "um novo visual que vai rachar alguns crânios".

Ao despedirem-se, os músicos deixaram uma mensagem aos estudantes: "Nós devemos a nossa vida ao público universitário, pois é graças a eles que continuamos a existir. Obrigado U.M.".

Dia 15

Na quarta-feira Leonel Nunes, e o seu tradicional garrafão de vinho, foram os primeiros a entrar em palco. No final afirmou, que é no meio dos estudantes que se sente bem, e que "todo o concerto foi um improviso", pois as letras "ficaram em casa".

Quim Barreiros era uma das actuações mais esperadas. As músicas, já conhecidas pelos mais velhos, e agora adoradas pelos mais novos, foram motivo para diversão e dança durante quase duas horas.

À saída, o rei da música popular revelou que deve aos estudantes todo o seu sucesso, e que sente

por eles "um carinho especial". Os alunos da U.M. podem contar com ele mais vezes, pois o próprio afirmou que "estarei sempre disponível para vir às vossas festas".

Organização

Pedro Soares, Presidente da AAUMinho, disse, a propósito das palavras de Quim Barreiros, que a escolha recairá sobre ele sempre que puderem: "Ensina-me a gostar dele quando cheguei à Universidade e penso que o mesmo se passa com todos".

Quanto aos Blasted Mechanism, Pedro revelou que esta já tinha sido uma escolha dos estudantes para o Enterro da Gata e que não foi possível trazê-los "devido à mudança de vocalista, daí a escolha deles para a Recepção".

Em relação à Recepção se realizar em Guimarães, Pedro salienta que "nós tentamos sempre distribuir as actividades entre Braga e Guimarães". Ambas as cidades são importantes para o desenvolvimento da U.M.".

Como balanço geral, Pedro Soares afirmou que estas festas ficarão para sempre na memória dos presentes, pois foram de facto "uma aposta ganha".

[fotos: Nuno Gonçalves e Francisca Fidalgo Correia]



DESPORTO
época desportiva 2008/09



8ª Grande Noite do Fado de Braga

O Theatro Circo apresenta a consagrada fadista Herminia Silva na “Grande Noite do Fado de Braga” este ano, na sua oitava edição, a primeira realizada na cidade de Braga e no palco do Theatro Circo. Sábado dia 29 de Novembro às 21,45h.



WUC 2008 Halterofilismo

Acidade grega de Komotini vai acolher entre os próximos dias 24 e 28 Novembro, o 1º CMU Halterofilismo. Esta competição vai ter 7 categorias femininas (entre -48kg e +75kg) e 8 masculinas (entre -56kg e +105kg). Para mais informações: <http://wuw12008.duth.gr/wuw12008/>

Época 2008/2009: Um

Na entrada para mais um ano de provas da FADU, fazemos agora uma grande antevisão ao que vai ser o desporto nacional universitário em 2008/2009. Se por um lado a UPorto se perfila como a mais forte candidata ao primeiro lugar do ranking da FADU, lugar que ocupa há já dois anos, a AAUMinho promete lutar taco a taco por essa mesma posição.

Nuno Gonçalves
nunog@sas.uminho.pt

Andebol
O andebol é a modalidade cronicamente candidata ao título nacional... e até ao europeu!

Fruto de se encontrar numa região em que a modalidade tem muita tradição, e os clubes possuem boas escolas de formação, a AAUMinho vai beneficiando ano após ano disso mesmo. Com um “plantel” composto quase exclusivamente por atletas federados (alguns de primeira divisão e até internacionais), os minhotos têm sido a força dominante do andebol universitário na última década: seis vezes campeões e três vezes vice-campeões nacionais universitários.

Para esta nova temporada, com a entrada de mais alguns atletas federados, sendo que dois deles são já atletas TUTORUM (programa tutorial da UMinho de apoio aos atletas de alta competição), os minhotos colocam-se mais uma vez na “pole-position” pelo título nacional.

A única equipa que poderá ombrear de igual para igual com a AAUMinho, será a do Instituto Superior da Maia (ISMAI), que é a actual campeã nacional.

No feminino, a grande favorita à vitória final, é a UPorto que pode alcançar desta forma o tão ambicionado tri-campeonato.

Atletismo
Os papa medalhas da AAUMinho em 2007/08, e isto apesar de terem sido eles a conquistar mais medalhas para a academia (12), andaram longe do sucesso alcançado em anos anteriores – entre os anos lectivos de 2004/05 e 2006/07 foram conquistadas 77 medalhas, o perfaz uma média de 26 medalhas por ano!

Esta quebra deve-se há entrada em força, e de forma organizada, das Universidades de Lisboa e Porto, nas provas da FADU. Com um leque muito variado de atletas, e de grande qualidade, estas Universidades terminaram com o “monopólio” minhoto das medalhas.

Para este ano lectivo de 2008/09, e com a forte probabilidade da AAUMinho poder vir a organizar o Campeonato Nacional Universitário (CNU) de Atletismo de Pista ao Ar Livre, as esperanças de conquistar mais medalhas que no ano transacto são maiores.

A “correrem em casa”, os atletas minhotos não vão precisar de estar a faltar o dia todo às aulas, o que em 2008 acabou por ser o grande impedimento à equipa não estar completa nos CNUs de Pista ao Ar Livre e de Pista Coberta. Prevê-se mais uma vez que a UPorto e a ULisboa sejam as grandes rivais da AAUMinho na luta pelas medalhas.

Badminton
Os volantes em 2008 foram reis e senhores na academia minhota. Com a dinâmica gerada pelo mundial universitário organizado em Maio na UMinho, os resultados alcançados nas provas da FADU foram muito positivos: três medalhas de ouro, uma de prata e duas de bronze.

Para 2009, e com o ritmo de treino dos atletas cada vez mais elevado, bem como com a entrada de atletas de elevado nível provindos do desporto escolar, o badminton é das modalidades da AAUMinho com mais hipóteses de conquistar medalhas. Na luta directa pelo metal precioso, a Universidade de Coimbra (UCoimbra) surge como a grande favorita, com dois atletas de selecção, sendo um deles olímpico.

Em termos internacionais, o objectivo será sempre tentar chegar o mais longe possível, visto a luta pelas medalhas ser algo muito complicado devido ao nível competitivo extremamente elevado.

Basquetebol
O basquetebol feminino repetiu em 2008 o brilhar de 2005, quando para surpresa de muitos, arrecadou a medalha de prata na cidade da Guarda.

Para 2009, e com a UPorto e o Instituto Politécnico do Porto (IPP) em prova, muito dificilmente a AAUMinho irá repetir a proeza do ano transacto. Apesar deste facto, as minhotas são fortes candidatas à medalha de bronze, e num dia feliz, quem sabe, até poderão “fazer estragos”. As mais fortes candidatas à vitória final são a UPorto, o IPP e a UCoimbra.

No masculino, a dificuldade de chegar



às medalhas é maior que no feminino. Há mais equipas com qualidade e ambição. Os minhotos nunca conseguiram conquistar uma medalha, tendo o ano passado sido eliminados nos quartos-de-final pela UCoimbra (a campeã em título na altura).

A UPorto, a UCoimbra e a Universidade de Aveiro (UAveiro) são as principais candidatas ao título.

Escalada
Com a instalação de novas valências de treino no Pavilhão de Gualtar, os atletas da AAUMinho vão estar melhor preparados que nunca. Em 2007 os minhotos conseguiram ouro no masculino e feminino, mas em 2008 apenas prata no feminino e nenhuma medalha no masculino.

Para 2009, os atletas da AAUMinho são candidatos mais uma vez ao lugar mais alto do pódio, tendo como principais adversários os atletas da UPorto.

Futsal
A modalidade do calendário da FADU com o nível competitivo mais elevado, sofreu este ano grandes alterações no seu modelo organizativo. Com o fim da Liga Universitária de Futsal (LUF), foi preciso arranjar outro modelo competitivo que satisfizesse o desejo das diversas equipas em terem alguma regularidade competitiva.

No novo modelo, as equipas mais fortes vão ficar concentradas na zona nacional, sendo que para a Fase Final apenas se apuram três equipas providas daí. As restantes cinco equipas saem dos campeonatos regionais universitários de Lisboa e Porto (2 vagas), da repescagem (2 vagas). A quinta vaga é atribuída à equipa que organiza a Fase Final.

A AAUMinho que ficou colocada no grupo A, e terá como adversárias directas a Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro (UTAD), a Universidade da Beira Interior (UBI) e a UAveiro.

Prevê-se uma luta feroz pelos dois lugares de qualificação, tendo a UTAD e a UBI algum favoritismo inicial.

O vencedor do CNU de Futsal Masculino será muito provavelmente uma destas cinco equipas: AAUMinho, IPLeiria, UTAD, UBI e UCoimbra.

No feminino, o nível competitivo nunca esteve tão alto como agora. Portugal foi Campeão do Mundo Universitário, e a motivação entre as atletas femininas está no máximo. A AAUMinho terá como primeiro objectivo a qualificação para o CNU.

Já aí, e se puder contar com as atletas todas, algo que tem sido um problema nos últimos anos devido a Bolonha, espera-se que possa lutar pelas medalhas. O ISMAI é o grande favorito ao ouro.

Hóquei Patins
No hóquei patins, e após o excelente terceiro lugar de 2008, prevê-se que a equipa consiga lutar por um lugar mais acima no pódio. O grande favorito ao título nesta modalidade é o IPP, sendo que a UPorto surge como o adversário a bater pela AAUMinho.

As equipas da capital, nomeadamente a Faculdade de Motricidade Humana e a Universidade Nova de Lisboa, podem no entanto intrometer-se nestas contas.

Judo
Em 2008, e devido a uma onda de lesões e fim do trajecto curricular de alguns atletas, tudo apontava para que fosse um ano em branco no que toca a medalhas. Errado.





Infância e Espaço Público

O Ciclo de Conferências em Sociologia da Infância terá um total de oito palestras, uma iniciativa do Instituto de Estudos da Criança em colaboração com o Instituto de Ciências Sociais da Universidade do Minho, que se realizará durante o ano lectivo de 2008-2009.



Curso de Iniciação à Fotografia

As noções básicas de fotografia são essenciais para quem pretende entrar no mundo da fotografia. O Estaleiro Cultural Velha-a-Branca dá início dia 18 de Nov. ao Curso de Iniciação à Fotografia – Introdução aos conceitos básicos de fotografia e tratamento digital.

DESPORTO
época desportiva 2008/09

ano para a história?

Contra as expectativas até do próprio treinador, os seus atletas superaram-se e conseguiram conquistar uma medalha de prata e duas de bronze.

Para 2009, ano de Universiadas (jogos olímpicos universitários), prevê-se que o nível competitivo suba. Muitos dos atletas de selecção estão no ensino superior, e estar presente nas Universiadas é algo extremamente aliciante. AULisboa e a UCoimbra são as grandes favoritas à conquista do maior número de medalhas. A AAUMinho muito dificilmente conseguirá conquistar algum do metal precioso.

Futebol

O futebol nestes últimos anos tem feito uma travessia no deserto. Sem ter conseguido conquistar qualquer

em conta.

Apesar da sua regularidade, muito dificilmente conseguirão bater-se de igual para igual com as “armadas” da ULisboa e UPorto, que nos últimos três anos dividiram entre si grande parte dos “tesouros de água doce”.

Para 2009, prevê-se que estas duas Universidades disputem entre si a vitória por equipas, surgindo a AAUMinho como a mais forte candidata ao terceiro lugar.

Rugby de 7

O Rugby de 7, que em 2008 teve apenas o Torneio Nacional Universitário (TNU), vai passar a ter dois TAs, com o respectivo CNU. A grande favorita à vitória final é a UCoimbra, que se sagrou campeã em

incómodo, mas não se espera que consiga bater-se de igual para igual.

Este grupo de atletas conta no seu seio com três internacionais A (todas elas inseridas no TUTORUM – programa tutorial de apoio da UMinho aos atletas de alta competição) e mais um lote de ex-internacionais nas camadas mais jovens das selecções nacionais.

Na última temporada, e após o 12º lugar no Europeu Universitário de Voleibol realizado em Rijeka (Croácia), as minhotas fizeram história ao entrarem no Top 10 das melhores universidades europeias. Em Camerino (Itália), a equipa da AAUMinho protagonizou uma excelente performance, face a equipas mais altas e experientes, tendo alcançado o 10º na geral. Para 2008/09 espera-se que o 10º lugar seja igualado, ou mesmo melhorado.

No masculino, a história é outra. Sem o mesmo número de atletas a competir ao mais alto nível como é o caso da equipa feminina, e das restantes equipas universitárias masculinas, os minhotos não se apresentam como candidatos à vitória final. O seu objectivo principal passa pela qualificação para a Fase Final dos CNUs, a ai, e atendendo ao sorteio, poder vir a lutar pelo bronze.

O ISMAI, campeão em título, surge como o grande favorito. Contando quase exclusivamente com atletas a militar na A1 masculina na constituição do seu sete base, muito dificilmente alguém irá conseguir travar esta máquina de voleibol.

Taekwondo

Nos últimos dois anos o Taekwondo contribui “apenas” com 23 medalhas para a contabilidade da AAUMinho. Para 2009, e com o primeiro atleta olímpico português da modalidade, Pedro Póvoa, a fazer parte da equipa, tudo parece ainda mais fácil.



Em destaque poderá estar também José Fernandes (atleta TUTORUM), que tem a oportunidade de conquistar o seu terceiro título consecutivo na categoria de -62kg.

Em termos internacionais, José que esteve presente nas Universiadas de 2007, é um dos nomes mais fortes para representar Portugal na edição de 2009 desta prova, que será disputada na Sérvia.

Ténis

O ténis é das modalidades que menos hipótese tem de lutar pelas medalhas. Com apenas dois atletas nos últimos 10 anos a conseguir conquistar uma medalha, não se prevê que esta situação se inverta.

Os grandes favoritos às medalhas vêm da UPorto, da ULisboa e do Instituto Politécnico de Leiria.

Ténis de Mesa

Há semelhança do atleta do Taekwondo José Fernandes, Joni Sousa no Ténis de Mesa poderá ser outro atleta a conseguir o tri-campeonato. Do restante lote de atletas masculinos da AAUMinho, dois ou três desses atletas perfilam-se como potenciais candidatos há lutas pelos lugares mais baixos do pódio. Em termos internacionais, e após o brilhante sexto lugar no último Campeonato da Europa, o objectivo passará pela melhoria da classificação colectiva.

Xadrez

O desporto dos mestres tem tido nos últimos três anos na AAUMinho algumas mentes a brilhar bem alto. Prata, ouro e bronze, em Vila Real, Braga e Aveiro, respectivamente, são as provas disso mesmo. Para 2009, as mentes minhotas são das favoritas à vitória final no CNU.



medalha em 2007 e em 2008, e isto após um período de cinco anos em que foram campeões, vice-campeões e três vezes medalha de bronze, espera-se que em 2009 este jejum termine.

A equipa tem qualidade e há muita matéria-prima, pelo que se a sorte não falhar (nisto do desporto também é preciso ter sorte), os minhotos podem voltar à ribalta do futebol nacional.

A qualificação através dos dois torneios de apuramento (TAs) deve ser pacífica, pelo que no CNU os grandes oponentes da AAUMinho devem ser as equipas da Escola Superior de Ciências e Tecnologias de Viseu, o ISMAI e a actual campeã em título, a Universidade da Madeira.

Natação

A Natação é das modalidades mais regulares na contribuição para o “medalheiro” da AAUMinho. Com uma média de seis medalhas por ano, nos últimos cinco anos, os “torpedos” minhotos são sempre uma força a ter

2008. A AAUMinho se puder contar com todos os seus atletas nos TAs e no CNU, com certeza terá uma palavra na disputa pelos restantes lugares do pódio.

Squash

O Squash após um interregno competitivo de diversos anos nas provas da FADU regressou em 2008 sob o formato de Torneio Nacional Universitário (TNU).

Em 2009, já voltará a ser CNU e apesar da AAUMinho já não possuir atletas de elevado nível como em outros tempos, no feminino as atletas do Minho podem intrrometer-se na luta pelas medalhas.

Voleibol

Dois anos de completo domínio nas provas da FADU, dois títulos nacionais e cinco torneios de apuramento em seis possíveis, são os argumentos que levam a equipa feminina de voleibol da AAUMinho perfilar-se como a natural candidata ao título universitário em 2008/09 – apenas a FADEUP poderá causar algum





Universiadas Shenzhen 2011

O Presidente da NCAA, Myles Neil Brand, esteve entre os dias 21 e 28 de Outubro na China, onde entre outras paragens, visitou a cidade de Shenzhen. Esta cidade irá organizar as Universiadas de 2011, que prometem ser as melhores de sempre, numa organização de nível olímpico.



Colóquios do Centro de Física da UMinho

“Será a electrónica do futuro transparente?” Durante o ano lectivo de 08/09, realiza-se um ciclo de colóquios para promover a divulgação de áreas da ciência em geral. O ciclo iniciou a 29 Outubro, na Escola de Ciências da UMinho.

O reconhecimento da Escola de Medicina ao seu fundador

O Professor Dr. Pinto Machado foi homenageado pela Escola de Ciências da Saúde (ECS), no passado dia 8 de Outubro, no edifício de medicina, em Braga. Dia de aniversário da escola, em que o médico António Simões mereceu também um reconhecimento pela dedicação à instituição de ensino médico e onde a música clássica não faltou.

José Carlos Bragança
dicas@sas.uminho.pt



Num dia repleto houve ainda tempo para a aula aberta da Cátedra Prof. Carlos Lloyd Braga, que este ano esteve sob a orientação de Joseph S. Gonnella, professor e investigador do Jefferson Medical College dos Estados Unidos da América (EUA).

O quadro está lá pregado numa parede da ESC. Com a imagem de Pinto Machado é grande, tem tons de amarelo, afinal as cores associadas à medicina, e podem ler-se as palavras da lírica de Miguel Torga e a sua “Canção do Semeador”.

O que é que isto tem a ver com Pinto Machado? Tudo, segundo as entidades responsáveis pela ECS, pois ele foi o “semeador”, do espaço, do curso, do sonho, enfim, de tudo.

O átrio e o auditório da ECS serviram de palcos ao desenrolar

das actividades naquele dia, onde as emoções saíram quase todas sob a forma de aplausos elogios a Pinto Machado.

A presidente da ECS, Cecilia Leão dirigiu palavras de agradecimento a “um mestre e amigo”, sempre consciente, porém de que “as palavras nunca estão à altura dos grandes momentos”. Mas, Leão não foi a única, pois outros lhe seguiram, e talvez por isso a alma de Pinto Machado poder-se-ia associar a um livro escrito em caracteres de felicidade, cuja compreensão o próprio não conseguia identificar. “Ainda nem acredito que isto é verdade e me está a acontecer” referiu.

O reitor da Universidade do Minho (UM), António Guimarães Rodrigues deixou claro que a homenagem era merecida a alguém que foi “a alma do projecto e que teve de sofrer por um

sonho”.

A evidenciar a proximidade e o carinho que os alunos nutrem pelo seu professor Pinto Machado, destaque-se o discurso da presidente do Núcleo de Estudantes de Medicina daquela academia (NEMUM) carregado de fortes elogios ao médico e professor, mas também ao homem. Depois deste discurso Pinto Machado fez questão de se levantar e cumprimentar a aluna.

E, se a ECS tem hoje “uma intervenção social próxima da população apostando na qualidade e na competência dos seus formandos”, como refere Pedro Morgado, estas foram competências e qualidades pelas quais Pinto Machado sempre lutou. “Uma íntima ligação entre o ensino e a investigação são as traves mestras do curso de medicina para poder fazer alunos construtores da sua própria formação”, destacou o homenageado.

O “semeador”, como muitos o chamam, confunde-se com a história daquela escola e, por esse motivo se prestou um agradecimento ao professor e investigador.

Considerado unanimemente como o rosto maior, Pinto Machado tratou da implementação do curso de medicina como se de um doente se tratasse.

Avaliou primariamente as condições e possibilidades, bem como os sinais vitais. Tentou desobstruir logo aí as vias, mas ao tirar o pulso e medir a temperatura conferiu sintomas de dificuldade, naquele tempo do pós 25 de Abril. Observou todo o tipo de lesões, controlou hemorragias, aspirou



críticos, administrou fármacos e deixou que o tempo fizesse o projecto ventilar. Quando foi possível desencarcerar o plano de todas as burocracias, estabilizou-o e teve ordem para avançar com a unidade de ensino hospitalar.

Em 1999 foi dado o carimbo final à ECS no Minho, por parte da unidade que regula o sistema de ensino superior em Portugal. O suporte avançado de vida, ministrado por Pinto Machado, tinha resultado. Anos mais tarde em 2007 surgiu a nova ECS.

São estes e outros trabalhos de entrega à medicina que as entidades responsáveis pelo curso não esqueceram. Daí a homenagem.

Na comemoração de mais um aniversário da escola médica minhota realizou-se também uma aula aberta da Cátedra Prof. Carlos Lloyd Braga.

Joseph S. Gonnella, médico e investigador do Jefferson Medical College dos EUA mostrou a todos os presentes como se ensina medicina em terras do “tio Sam”, bem como explicitou as preocupações mais latentes no que respeita à educação médica e tratamento dos doentes.

“Uma constante proximidade entre os hospitais e os centros de investigação médica, são fundamentais”, no entender de Gonnella.

O norte-americano falou de forma animada e nas suas palavras foi deixando claro que no Minho se “formam médicos modernos com

qualidade e competência”. De forma a concretizar um completo reconhecimento aos bem feitos daquela casa, também o médico António Simões viu a seu trabalho reconhecido.

Ele que há pouco tempo assumiu o desejo de se tornar mecenas da ECS e por este motivo, é visível desde o dia 8 de Outubro uma placa de tributo à mãe do médico.

Numa data importante para todos quantos se dedicam à causa médica, a direcção do curso de medicina aproveitou para homenagear o segundo grupo de médicos formados pela UM. A estes foi entregue um bloco alusivo ao término de uma etapa na carreira de clínicos.

A data foi aproveitada para mostrar que no Minho se tem apostado na investigação na área da saúde e perceber até que ponto o Instituto de Investigação em Ciências da Vida e da Saúde (ICVS) tem evoluído na malha nacional e até mesmo fora de portas. Jorge Pedrosa, director do centro de investigação, realçou que: “no âmbito da investigação médica se tem procurado facilitar o acesso dos investigadores a equipamentos de análise científica”.

Foi assim na escola de medicina, onde muitos estiveram para a comemoração de mais um aniversário do curso de que a atentar nas palavras de Nuno de Sousa “é um curso que faz gente feliz”.

[fotos: Nuno Gonçalves]





Memórias de uma máquina a vapor no C.C. Vila Flor

"Memórias de uma máquina a vapor" é um projecto teatral escrito a partir de materiais encontrados na cidade de Guimarães. A visão de uma cidade através do perdido e do achado. Quarta, 26 a Sexta, 28 de Novembro – 22h00 Domingo, 30 de Novembro – 17h00



1º Troféu Aventura da UPorto

A serra do Gerês vai servir de cenário natural para o 1º Troféu Aventura da UP agendado para o fim-de-semana de 22 e 23 Novembro. O GADUP conta com diversas actividades radicais tais como rappel, escalada, slide, orientação e paintball. Mais informações em: www.sigarra.up.pt

ACADEMIA
aniversário escola engenharia

Criatividade e inovação em debate na semana da Escola de Engenharia



A investigação, o ensino e as parcerias foram os temas do 33º aniversário Escola de Engenharia (EENG), que decorreu no pólo de Azurém, em Guimarães, entre os dias 28 a 31 de Outubro.

Visitas, concursos, apresentações de trabalhos, debate e outras iniciativas mais, foi assim durante a semana para todos aqueles que passaram pela escola de engenharia.

José Carlos Bragança
dicas@sas.uminho.pt

Um período de comemoração mas também de reflexão e análise, onde se pôde renovar e aprofundar desafios que a sociedade civil coloca à engenharia, nos seus mais variados segmentos.

Apostados na inovação, criatividade e investigação, os engenheiros minhotos consideram que a escola "está no caminho certo, rumo a um patamar superior de competitividade internacional", e nessa mesma lógica o presidente da escola, Eng. António Cunha afirmou: "para que a escola possa ser competitiva ao nível internacional é necessário apostar na criatividade e inovação".

Conscientes de que do debate surge sempre algo positivo, na Quinta-feira, dia 30 de Outubro, realizou-se um workshop onde investigadores da área debateram sobre algumas questões. Os atrasos de verbas que o fundo para a ciência e tecnologia (FCT) disponibiliza para as bolsas de investigação, as dificuldades na mobilidade dos investigadores no espaço internacional - os atrasos dos vistos de permanência, mais particularmente - e até as dificuldades em atrair investimento privado para os projectos vieram à discussão.

A internacionalização das

universidades portuguesas e da investigação nacional, foi, de todo o modo, o fio condutor do "certame", apresentando-se como um ponto onde os académicos alinharam pelo mesmo tom.

Por conseguinte, e no entender dos investigadores, o financiamento é base importante, na medida em que a "massa crítica" deve ser clusterizada numa aposta da qualidade e excelência num périplo que se quer vitorioso" como referiu António Cunha, em jeito de balanço final.

Mas, não é tudo, pois, e como referiu durante a "tertúlia" o professor Alberto Proença "devem-se criar condições para que assegurar a permanência dos melhores activos em Portugal".

Nesta procura de uma valorização ao nível internacional, a cooperação institucional entre universidades deve ser também levada em conta.

Neste sentido, Proença deixou também patente a necessidade de "uma concertação entre várias instituições no sentido de perseguir a excelência", asseverou.

Já o Vice-reitor da universidade do Minho, Eng. Manuel Mota destacou, contudo, o "quão necessário se torna uma aplicação na engenharia das ferramentas mais emergentes". Mota explicou que a UM deve



"apostar cada vez mais nas publicações em jornais e revistas científicas de alto impacto".

O académico não se coíbiu de mostrar que a UM tem possibilidades de se tornar ainda mais competitiva. Para isso, deve-se, acima de tudo, buscar "uma credibilidade fora de portas", acrescentou.



O que se torna evidente, um pouco por todas as universidades, não só as portuguesas mas também as europeias, são as enúmeras parcerias que têm vindo a ser implementadas.

Na semana da escola os protocolos para a investigação com o MIT, CMU Portugal e UT

Austin, por exemplo, foram analisados. Este facto, nas palavras do professor Manuel Freitas, demonstra "o dinamismo dos centros de investigação" em Portugal.

O docente e investigador deixou ainda claro, e na orientação do que disse também Alberto Proença, que "uma entidade por si só não chega a lado nenhum

isoladamente".

Durante a semana a tecnologia e a criatividade dos engenheiros e investigadores minhotos estiveram de portas abertas e as linhas de intervenção não negligenciaram as questões actuais e globais, como é o caso da crise económica e financeira que afecta também o sector da engenharia.

Por esse motivo, numa conversa aberta esteve presente uma economista e professora da escola de economia e gestão da UM.

Quem também passou por Azurém foi o reitor da UM, Guimarães Rodrigues. O responsável máximo da universidade aproveitou para, no discurso de encerramento da sessão solene, deixar uma mensagem em jeito de incentivo aos investigadores minhotos e não só: "queremos aprender, e por isso dêem-nos problemas" aferiu. E são os problemas que diariamente surgem que os investigadores querem estudar e encontrar respostas.

A direcção da escola de engenharia aproveitou a ocasião para premiar alguns dos seus doutorados, em virtude de um concurso onde se elegeu o melhor poster, melhor comunicação oral e melhor tese de doutoramento.

O prémio foi entregue pelo Reitor e compreendia um valor monetário e um diploma. Como curiosidade refira-se que foram 440 os participantes inscritos.

A semana contou ainda com visitas de alunos de algumas das escolas secundárias da região que tiveram a oportunidade de ver alguns trabalhos dos alunos minhotos.

Para António Cunha esta é a "melhor forma de mostrar aos mais jovens o que se faz na EENG, não esquecendo o objectivo de captar novos e bons alunos".

Relativamente aos próximos anos Cunha espera que hajam mais trabalhos dos alunos de engenharia para serem apresentados aos visitantes.

A semana serviu ainda para a divulgação da nova imagem da escola de engenharia, com vista à actualização no mercado internacional. Com aspecto mais engenhoso e criativo a nova imagem da escola está ao alcance de todos desde o dia 30 de Outubro.

Destaque ainda para o departamento de engenharia têxtil que alcançou um prémio de reconhecimento de empreendedorismo a nível nacional, aquando da realização da semana da escola. Ao UM dicas, António Cunha mostrou a sua satisfação por este prémio.

No 33º aniversário da escola de engenharia foi ainda possível experimentar uma nova forma de utilizar a BUTE. Através das "pedaladas" dos participantes, a energia era direccionada para um mecanismo que fazia activar uma pista com dois mini carros de corrida.



ACADEMIA
regime tempo parcial e preenchimento de vagas



Workshop Sensual Dance 08/09

A 25ª edição do Concurso Internacional de Música da Cidade do Porto volta a acolher pianistas de todo o mundo. Em 2008 a maestrina Joana Carneiro dirige o Concerto de Encerramento do Concurso com a Orquestra Nacional do Porto.



2º Encontro com Síndrome de Williams

Realizou-se, no passado dia 8 de Novembro, o 2º Encontro com Síndrome de Williams, promovido por um grupo de investigadores da UMinho, juntamente com investigadores do Brasil, Espanha e Estados Unidos. O encontro procurou sensibilizar para as complexidades da doença.

Funcionamento do Regime a Tempo Parcial

A Universidade do Minho (UMinho) aprovou no passado mês de Setembro, por proposta do Conselho Académico através do seu Reitor, o Regulamento do Regime de Estudante a Tempo Parcial. O despacho RT-112/2008, que entrou em vigor no ano lectivo 2008/2009 veio de encontro ao Decreto-lei nº 107/2008, que definiu os critérios a que deve obedecer o regime legal de estudante a tempo parcial, o qual remeteu para as Instituições de Ensino Superior a sua regulamentação.

Ana Marques
anac@sas.uminho.pt

Na Universiadade do Minho esta era uma matéria já prevista para os mestrados e doutoramentos.

Com o regulamento agora aprovado esta passa a ter efeito para todos os ciclos de estudos.

Assim, qualquer estudante passa a poder inscrever-se em regime de tempo parcial (inscrição feita anualmente no acto de inscrição), usufruindo assim de uma maior liberdade na gestão do seu percurso escolar (o aluno pode inscrever-se num numero de unidades curriculares entre 25 3 35 ECTS).

Poderão fazer uma melhor gestão em termos de tempo e volume de estudo, mas também do montante da propina a pagar.

O aluno inscrito em regime de tempo parcial ou a quem falte 30 ou menos ECTS para concluir o seu curso tem propinas num valor proporcional, equivalente a 25% do montante da propina fixada anualmente para o aluno a tempo integral, acrescido de um valor

proporcional ao número de ECTS a realizar.

A grande vantagem desta alteração à legislação assenta na oportunidade dada aos alunos de terem uma redução no valor da propina e poderem exercer um planeamento do seu ano lectivo (escolha das cadeiras a efectuar) de forma consciente e equilibrada (cada inscrição em regime de estudante a tempo parcial conta como meia inscrição em regime de tempo integral).

Para efeitos do regime de prescrições, cada ano lectivo em que o estudante se inscreva como estudante a tempo parcial será contabilizada como 0,5.

O Governo pretendeu com esta medida promover a simplificação do acesso ao ensino superior, criando o regime legal de estudante a tempo parcial e permitindo que estudantes e não estudantes frequentem disciplinas avulsas nas diversas

instituições.

As grandes vantagens são a não obrigação do aluno de se inscrever em todas as disciplinas do ano, beneficiando de um regime especial de prescrições e pagando uma propina menor.

O ministro da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, Mariano Gago, referiu na altura que este regime se destinava "a pessoas que naturalmente não podem cumprir o horário de trabalho e ser estudantes a tempo inteiro, podendo desta forma adequar o tempo de estudo às suas obrigações concretas da vida, como trabalhadores ou como

pais".

Esta acção do Governo pretendeu "ir ainda mais longe" no Processo de Bolonha, permitindo a frequência de disciplinas avulsas por estudantes e não estudantes, apoiando os diplomados estagiários e simplificando no processo de comprovação da titularidade dos graus e diplomas.

Assim o novo regime legal permite que estudantes se inscrevam em cadeiras que não integrem o plano de curso que frequentam em qualquer estabelecimento do ensino superior, garantindo-lhes que em caso de aprovação na disciplina esta seja incluída no suplemento do seu diploma.

O regime abrange ainda pessoas que não estão inscritas em nenhum curso de ensino superior, de poderem frequentar disciplinas avulsas, que serão creditadas caso ingressem num curso superior cujo plano incluia essas cadeiras.

Universidade do Minho entre as melhores

A Universidade do Minho (UMinho) é actualmente uma das Universidades mais procuradas do país e para onde vem os melhores alunos. No total das duas fases candidataram-se à academia 21600 estudantes, tendo sido a nota mais alta em Medicina, em que o último aluno a entrar teve média de 182,7.

Ana Marques
anac@sas.uminho.pt

Na segunda fase do concurso nacional de acesso ao ensino superior a academia minhota preencheu a quase totalidade das suas vagas, registando-se quase 100% do preenchimento das vagas fixadas.

Das 2796 vagas disponíveis, foram colocados na totalidade das duas fases 2497 alunos, o que perfaz uma taxa de ocupação de 99,5% por cento.

O número de alunos colocados em todas as universidades nas duas fases de acesso ao ensino superior foi de 48.782, mais 1429 do que em 2007, dados divulgados pelo Ministério do Ensino Superior. De acordo com os dados, após a segunda fase de acesso ao ensino superior ficaram ainda por ocupar 2457 vagas.

No total das duas fases conseguiram um lugar nas

universidades 26.772 alunos, enquanto os restantes 22.010 candidatos vão frequentar institutos politécnicos.

As Ciências e Tecnologias continuam a ser as áreas com mais novos estudantes (16.895), o que representa 35 por cento do total de ingressos no ensino superior público. Em segundo lugar surgem os cursos relacionados com Ciências Sociais e Comércio, que representam 24 por cento do total de colocações. Por oposição, os alunos colocados em áreas relacionadas com a Agricultura e Veterinária representam apenas dois por cento do total de ingressos.

Dos 1073 cursos do ensino superior, 205 não conseguiram preencher todos os lugares no conjunto das duas fases.

Após a realização dos dois concursos de acesso ao ensino superior, apenas a Universidade Técnica de Lisboa, a Universidade do Minho e a Universidade do Porto registam uma taxa de ocupação aproximadamente de 100 por cento. Entre os politécnicos, a taxa

de ocupação mais elevada regista-se nos institutos de Lisboa e Porto, ambos com 99 por cento. No Instituto Politécnico de Portalegre, aquele valor situa-se nos 71 por cento, o mais baixo entre os quinze existentes em Portugal.

Na UMinho os cursos mais cotados, em que o último aluno entrou com média superior a 16 foram, em primeiro lugar e como não podia deixar de ser ficou Mestrado Integrado em Medicina, em que o último colocado fixou a média em 182.7.

Muito próximo e com uma elevada média ficou o Mestrado Integrado

em Engenharia Biomédica com 181.6. A seguir na lista dos cursos mais procurados mas já na "casa" dos 16 ficou o Mestrado Integrado em Engenharia Biológica com 166.0, na quarta posição ficou Ciências da Comunicação com 162.8 e na quinta e sexta posição ficaram o Mestrado Integrado em Arquitectura com 162,6 e Bioquímica com 160.6.

No lado oposto da tabela ficaram os cursos de Matemática (101.6), Filosofia (107.6), Estatística Aplicada (108.2) e Química (108.8), com as médias mais baixas da academia. Destes apenas Filosofia e Química não

preencheram todas as vagas. A UMinho ocupa actualmente o 3º lugar a nível nacional no que toca à percentagem de colocações, reforçando mais uma vez a qualidade da nossa academia e o seu poder de "sedução".

Apesar de tudo o que de negativo tem acontecido a nível do ensino superior, com cortes orçamentais e o não reconhecimento por parte da tutela dos resultados, todo o esforço e aposta na qualidade feitos pela nossa academia, a UMinho está de parabéns pelo seu trabalho e estes resultados são demonstrativos disso mesmo.





Exposição de Isaque Pinheiro

Estará patente ao público, na Galeria da UMinho, entre os dias 1 Novembro e 3 Dezembro, uma exposição de escultura de Isaque Pinheiro. Foi inaugurada no passado dia 1 de Novembro, pelas 17h00, em simultâneo com mais quatro espaços culturais da cidade: 5-em-linha.



Estaleiro Cultural Velha-a-Branca

Dirigido a todos aqueles que queiram utilizar o desenho como ferramenta para diferentes actividades ao nível do quotidiano como ilustração de textos, organização de raciocínios, concepção de projectos e representação espacial com 2 sessões semanais e início a 20 de Nov

ACADEMIA
aaeum

Caminhada AAEUM – Minas das Sombras

Em 26 de Outubro, a Associação dos Antigos Estudantes da Universidade do Minho (AAEUM) realizou mais uma das suas actividades de pedestrianismo, desta vez saindo das fronteiras nacionais, com uma rápida incursão pelo Parque Natural Baixa Limia – Serra do Xurés, explorando a face Galega da Serra do Gerês.

Jorge Louro
jorge.louro@gmail.com

Eram 8h00 quando o grupo se começou a reunir no ponto de encontro habitual, a Pastelaria Montalegrense. A esta chamada compareceram 35 caminheiros, constituídos maioritariamente por antigos alunos, a que se juntaram também professores, funcionários, alunos e alguns convidados. As caminhadas da AAEUM são abertas a toda a Comunidade Universitária, porque acreditamos que é esta a nossa dimensão: ser um ponto de encontro entre o passado, o presente e o futuro.

A mudança da hora tinha favorecido os mais ensonados, mas trazia também o inconveniente de anoitecer mais cedo, razão pela qual, após as



últimas compras para mochila, o grupo fez-se rapidamente à estrada depois de combinar a partilha de boleias entre os participantes. Na fronteira da Portela do Homem reagrupamos e dirigimos-mos à Ermida da Nosa Señora do Xurés (Vilameá). A ermida é uma pequena capela que a tradição diz ter sido construída há mais de 600 anos após aparições da Virgem e onde anualmente se celebram os dias 15 de Agosto e 8 de Setembro com romarias populares. A construção actual está muito diferente da inicial, mas dela apreciam-se umas fantásticas vistas sobre a Serra de Santa Eufémia e Vale do Rio Caldo que por si só valem uma visita.

Pelas 10h30 o grupo estava pronto a caminhar. O trilho das Sombras é um trilho marcado pelo Parque Natural Baixa Limia – Serra do Xurés e é relativamente fácil de fazer, com uma dificuldade que se pode considerar média. No entanto, não é muito aconselhável em dias quentes de Verão, ainda que o seu nome possa sugerir o contrário. É que não há sombra na maior parte do percurso e, apesar do trilho se desenvolver junto ao

Rio da Amoreira, que nos convida a mergulhar nas piscinas que forma ao longo do vale, a caminhada pode tornar-se bastante dura. O trilho é muito fácil de seguir e praticamente não requer navegação.

A ritmos diferentes, o grupo subiu até às Minas das Sombras onde fizemos uma paragem mais demorada para a alimentação principal e investigar o que resta da exploração mineira. As minas são um testemunho de um passado para o qual (como para as minas portuguesas dos Carris) muitos reclamam a musealização. Ambas tiveram o seu período áureo durante a segunda guerra mundial devido ao elevado preço do volfrâmio. Nesta época, foram muitos os que exploraram os diversos filões da serra em condições muito rudimentares e que por lá deixaram espalhados restos de sonhos de riqueza abandonados. E se os Carris e as Sombras foram as explorações mais conhecidas, não foram as únicas e muitos mais foram os locais onde as populações se dedicaram a explorações clandestinas num jogo de gato e rato com as autoridades.

Terminada a refeição, parte do grupo decidiu que ainda tinha pernas para fazer a ligação Sombras-Carris. Um caminho



percorrido por gerações de mineiros que agora só caminheiros o mantém aberto. Eram mais dois quilómetros com um grau de dificuldade extra e quase 300 metros de diferença de cota. O grupo dividiu-se então entre os que continuariam e os que fariam a descida mais cedo. Ficando o local de encontro marcado para as famosas piscinas naturais de água quente.

Aos 1508 metros descansamos com as minas portuguesas à vista. Faltavam pouco menos de 15 minutos, mas havia ainda que fazer o trajecto de regresso e nesse dia já seria noite uma hora mais cedo. Descer seria imprudente, já que os mais lentos poderiam

chegar aos carros já sem luz. Ficamos, no entanto, alguns minutos a contemplar a paisagem única que se alcança desde o marco geodésico dos Carris: Altar do Cabrões; Pico da Nevosa; Cornos de Candela; Castanheiro; Lamalonga; Borrageiro até às Lagoas do Marinho e restante rendilhado da serra. Mais longe, no horizonte, alcançava-se ainda a Serra da Cabreira, Pitões (destino da próxima caminhada) e Montalegre.

Regressados aos carros fomos ao reencontro dos restantes caminheiros e do merecido banho retemperador sobre um céu estrelado. Na despedida, a vontade de todos era voltar.

1º Encontro Ibérico de associações de antigos alunos

Na sequência de uma reunião efectuada com a Federación de Asociaciones de Antiguos Alumnos Y Amigos de las Universidades Españolas, a Associação dos Antigos Estudantes da Universidade do Minho (AAEUM) promoverá o 1º Encontro Ibérico de associações de antigos alunos do ensino superior.

AAEUM
aaeum.sec@gmail.com

O encontro terá como objectivos centrais a criação de uma federação nacional, a constituição de uma Plataforma Ibérica e o debate sobre o estado do ensino superior em Portugal

A Associação dos Antigos Estudantes da Universidade do Minho (AAEUM), representada por Jorge Louro, presidente da Direcção, reuniu com a FAAAUE – Federación de Asociaciones de Antiguos Alumnos Y Amigos de las Universidades Españolas, representada pelo presidente Antonio José Redondo García.

A reunião surge na sequência da participação da AAEUM nas actividades da federação espanhola, nas quais a AAEUM tem, nos últimos anos, sido a única associação portuguesa de antigos estudantes a participar. A

Federação Espanhola é parceira do Conselho dos Reitores da Universidades Espanholas (CRUE), no qual participa em algumas comissões especializadas.

Este ano a AAEUM participou activamente no “XII Encuentro de Asociaciones de Antiguos Alumnos Y Amigos de las Universidades Españolas y I Encuentro Iberoamericano de Antiguos Alumnos” (Cadiz 2008), no qual estiveram presentes representantes do Uruguai, Colômbia, Peru, Argentina e Equador. No encontro de Cadiz foi assinada a “Declaración de Cadiz Constitutiva de la Comunidad Iberoamericana de Antiguos Alumnos”.

A participação da AAEUM nestes fóruns tem permitido um melhor

conhecimento do movimento associativo congénere e beneficiar da troca de boas práticas dentro do movimento. Na sequência dessas participações, a AAEUM tem procurado dinamizar das associações nacionais de antigos alunos. Em 2007, numa reunião promovida pela AAEUM em Braga, com a participação de representantes da FAAAUE, foi acordada a declaração Alumni Portugal com o objectivo de constituição de uma federação nacional de associações de antigos alunos do ensino superior.

Na reunião agora efectuada foram abordadas as relações ibéricas entre as associações de antigos alunos e algumas questões do ensino superior de Portugal e Espanha.

Foi ainda acordado que a AAEUM, no âmbito da celebração do seu 20º Aniversário, a celebrar em 2009, promoveria o 1º Encontro Ibérico de estruturas representativas dos antigos estudantes, onde seriam abordadas questões relativas ao

Ensino Superior e sobre o movimento associativo de antigos alunos.

A Federação Espanhola garantiu já a sua presença e fará os contactos junto dos seus associados e do Conselho dos Reitores da Universidades Espanholas.

Este Encontro Ibérico terá como pano de fundo duas temáticas.

1- O movimento ibérico dos antigos estudantes: aqui pretende-se partilhar experiências e aprofundar as relações entre as diversas associações. Tem ainda como objectivos a dinamização de uma federação nacional e a constituição de uma Plataforma Ibérica de antigos estudantes.

2- O ensino superior: esta temática visa promover um espaço de reflexão sobre o actual estado do ensino superior. Pretende-se que se realize uma reflexão sobre o ensino superior a partir do olhar dos antigos estudantes. Com efeito, na maioria dos países nosso parceiros os antigos estudantes são chamados a

participar activamente nas reflexões do sector e são parceiros das instituições e dos governos para o sector. Prática que desejamos promover.

Para este 1º Encontro Ibérico a AAEUM convidará o Ministro do Ciência Tecnologia e Ensino Superior, o Conselho de Reitores das Universidades Portuguesas, o Conselho Coordenador das Instituições do Ensino Superior Politécnico Portuguesas, o Conselho dos Reitores da Universidades Espanholas, Reitores e Presidentes de Politécnicos de Portugal e Espanha, associações de antigos alunos de Portugal e Espanha e antigos alunos do ensino superior português.





Invasões Francesas e Restauração de 1808

Sala de Exposições da Casa Museu de Monção/Universidade do Minho. A Exposição As Invasões Francesas e a Restauração Nacional de 1808 que esteve patente ao público no Salão Medieval da U.Minho, segue agora para a Casa Museu de Monção da U.Minho.



Parceria estratégica UMinho / Software AG

A Software AG Portugal e a Universidade do Minho assinaram um acordo de colaboração no âmbito do Programa de Universidades da empresa, com vista à promoção do ensino e investigação na área dos Sistemas de Informação. Mais informações em: <http://www.softwareag.com/university>

Portal AlumniUM, ligação ao passado e ao futuro

O portal AlumniUM foi lançado em Abril de 2008, tendo sido desenvolvido pelo Gabinete de Sistemas de Informação (GSI) da Universidade do Minho (UMinho) e apoiado por um grupo que integrou alguns docentes, no qual também participaram a AAEUM e a AAUM. O UMDicas foi falar com a responsável do Gabinete de Avaliação e Qualidade do Ensino (GAQE), a Pró-reitora Irene Montenegro, para saber, após seis meses do seu lançamento qual é o estado do projecto.

Ana Marques
dicas@sas.uminho.pt

UMdicas: Quando foi criado o portal AlumniUM e quais os objectivos, ou as necessidades, que estão na origem do mesmo?

Irene Montenegro: Este projecto faz parte de uma estratégia de aproximação da UMinho aos seus diplomados, através de um portal que oferece um conjunto de serviços e funcionalidades, para além de colher informação sobre o trajecto profissional dos antigos estudantes e de lhes disponibilizar o acesso a uma bolsa de emprego.

A Universidade pretende também promover a aprendizagem ao longo da vida dos seus diplomados, e colher as percepções dos antigos estudantes e empregadores sobre a sua oferta educativa, de forma a melhorar a qualidade dos cursos, ajustando-os às necessidades actuais do mercado.

O portal está também acessível aos actuais estudantes da Universidade.

É de salientar que este já era um projecto em perspectiva de desenvolvimento há algum tempo e que a avaliação institucional realizada pela European University Association (EUA), em 2007, veio acrescentar prioridade à sua implementação.

UMdicas: Quem são os responsáveis pelo portal e como é que ele funciona (quem tem acesso, como funciona a gestão das diferentes áreas de informação existentes, etc.)?

I.M.: Actualmente o portal está sob a responsabilidade da Reitoria, sendo a componente técnica de manutenção e gestão assegurada pelo GSI.

A Reitoria, apoiada por um conjunto de colaboradores de várias áreas,

responsabiliza-se pela gestão de conteúdos do site, pela gestão dos utilizadores, e pelo tratamento estatístico dos dados dos questionários dirigidos aos antigos estudantes e aos empregadores.

UMdicas: A procura e utilização do portal têm ido de encontro às expectativas?

Até à data temos cerca de 3 300 antigos estudantes e cerca de 370 entidades empregadoras registadas, valores que ainda estão aquém das nossas expectativas.

Por isso estamos a recorrer a estratégias de informação e motivação dos diplomados, e continuamos a apelar aos Directores de Cursos para que nos apoiem nesta missão.

O portal, para além da sua função de criar uma maior proximidade entre os antigos estudantes e a UMinho, tem também a finalidade de permitir a construção de um observatório de emprego oficial da Universidade, pelo que é do interesse de todos que no mais breve período de tempo possível, seja possível atingir amostragens significativas para aferir a empregabilidade.

UMdicas: Qual tem sido a procura pelos públicos a quem se destina por excelência o portal, que são os antigos alunos?

I.M.: Dado o elevado número de registos já efectuados e o conhecimento generalizado que os actuais estudantes e empregadores têm do portal, podemos afirmar que ele veio preencher um espaço importante no âmbito da missão da Universidade.

UMdicas: Qual tem sido o feedback por parte dos utilizadores. Tem conhecimento de alguns (s) empregos (s) que tenham sido já

obtidos através do portal? Foi já possível aferir a importância que os alunos, e antigos alunos, dão à área dedicada às Saídas Profissionais?



I.M.: Os comentários têm sido muito positivos, quer por parte de antigos e actuais estudantes, quer de empregadores.

Neste momento há já algumas dezenas de alunos que conseguiram colocação para trabalhos de projecto através da bolsa de emprego. O número de ofertas de emprego disponibilizadas atinge valores da ordem de 270.

UMdicas: Uma das funcionalidades que destacou foi o Observatório de emprego, assente num questionário aplicado aos antigos alunos. Foi já possível reunir dados que permitam tirar algumas conclusões interessantes para a Universidade?

I.M.: Neste momento já reunimos um conjunto razoável de

respostas ao questionário, cujo número varia bastante de curso para curso.

Estamos a investir em força junto

dos diplomados de forma a motivá-los para o seu preenchimento, visto ser necessária a obtenção de um maior número de respostas para conseguirmos conclusões fidedignas.

Estamos optimistas de que num futuro breve conseguiremos atingir os nossos objectivos.

UMdicas: Qual tem sido o papel dos directores de curso na promoção do portal? A colaboração com entre a



administração do Portal e as direcções de curso funciona já a 100%?

I.M.: Este projecto mobiliza toda a Academia e, sendo assim, Presidentes de Escolas e de Conselhos de Cursos, Directores de Cursos, de Departamentos e de Centros de Investigação, assim como a Associação Académica, Núcleos de Estudantes e a Associação dos Antigos Estudantes, deverão estar envolvidos.

Por outro lado, os empregadores, actuais e potenciais, muitos deles diplomados por esta Universidade, são também parceiros imprescindíveis.

Já fizemos vários apelos às Direcções de Cursos que têm correspondido na medida das suas possibilidades, embora precisemos de um esforço acrescido para que a implementação do projecto tenha o sucesso almejado por todos.

UMdicas: Tem havido alguma evolução relativamente à ideia inicial do que deveria ser o portal?

I.M.: O objectivo que deu origem ao portal centrava-se na necessidade de adquirir dados sobre a empregabilidade dos nossos graduados.

Aos poucos a nossa ambição foi crescendo, devendo salientar-se que foi o esforço e entusiasmo do GSI que permitiu a concretização de um projecto mais arrojado.

UMdicas: Está a ser pensada mais alguma funcionalidade para o portal?

I.M.: Temos tido algumas sugestões para melhorar alguns aspectos do site relacionados com a componente de bolsa de emprego, bem como com a automatização do processo de extracção de dados para fins estatísticos associados à gestão do site.

UMdicas: Surgiu também o Alumni Medicina. Que têm em comum os dois portais?

I.M.: Tivemos a preocupação de reunir com núcleos de antigos estudantes da UMinho, entre os quais o Alumni Medicina, e tivemos a oportunidade de lhes explicar os objectivos do portal



Ópera “O Elixir D’ Amor”

Grande Auditório do C.C. Vila Flor. Estreada em 1832, “O Elixir D’ Amor”, do famoso compositor Gaetano Donizetti, é uma das óperas cómicas de maior harmonia, em delicado equilíbrio entre a farsa e o sentimento. 28 de Nov. – 21h30. Produção Fundação INATEL/Teatro da Trindade



Andreia Vilas Boas ganha prémio em Neurociências

A aluna do 5º ano de Medicina da UMinho, foi seleccionada para apresentar o seu trabalho na categoria de Neurociências intitulado “The effects of neonatal anaesthesia in the adult rat behaviour”, a apresentação valeu-lhe o 3º prémio no III YES Meeting.

ACADEMIA

financiamento ensino superior



institucional.

Estas associações nasceram como resultado de interesses específicos dos diplomados nessas áreas, mas todas elas entenderam e solidarizaram-se com os objectivos de um portal institucional, dirigido a todos os antigos estudantes e que, além do mais, integra um observatório de empregabilidade, indispensável a qualquer instituição de Ensino Superior.

UMdicas: Quais são as principais mais-valias do portal?

I.M.: Os antigos estudantes registados no portal poderão usufruir de um conjunto de funções, das quais se destacam:

- Disponibilização automática de uma conta de correio (@alumni.uminho.pt);
- Acesso à rede Wi-Fi da Uminho;

- Consulta de informação sobre os cursos concluídos na UMinho e respectivos planos, com as classificações obtidas nas unidades curriculares;

- Publicação do perfil para a restante comunidade AlumniUM (disponibilização de contactos voip, messenger, foto actual e dos tempos de aluno, interesses, etc.);

- Pesquisa Alumni onde se pode pesquisar, dentro da comunidade registada, contactos de antigos colegas e posteriormente entrar em contactos com eles;

- Área de eventos, onde se podem publicar eventos como jantares de curso, encontros de ex-alunos, etc.;

- Memórias UMinho, destinada à consulta e/ou publicação de histórias que marcaram os diplomados nos seus tempos de

estudantes, participando assim na construção de um repositório de memórias académicas;

- Acesso a informação privilegiada sobre apoio/aconselhamento ao nível da procura de emprego (como construir um Curriculum Vitae, postura numa entrevista, etc);

- Bolsa de Emprego, que permite a candidatura às ofertas de emprego colocadas por uma entidades empregadoras, o registo das ofertas às quais se candidatou e as candidaturas para as quais foi seleccionado.

- Curriculum Vitae, zona onde o mesmo pode manter a sua informação pessoal e gerir o seu Curriculum Vitae, no formato europeu, de forma automática, facilitando a sua actualização constante.

Os estudantes que estão ainda a frequentar uma formação, de graduação ou pós-graduação, e que não tenham ainda um diploma atribuído pela Universidade, podem também aceder ao portal, gerir o seu Curriculum Vitae e aceder à Bolsa de Emprego.

Para a UMinho, a aproximação aos seus graduados e às empresas que os acolhem é fundamental. Através de um contacto regular é possível aferir as opiniões dos que se encontram no mercado de trabalho sobre a adequabilidade da oferta formativa da UMinho às necessidades da sociedade actual.

Por outro lado, é possível extrair dados sobre a empregabilidade dos graduados e seguir o seu trajecto profissional.

Ao utilizarem o portal AlumniUM os empregadores terão acesso a uma

base de dados actualizada com informação e preferências dos diplomados, onde poderão:

- Ter acesso on-line aos Currículos Vitae dos candidatos;

- Colocar Ofertas de Emprego dirigindo-as a uma determinada área ou habilitação e colocando restrições ao nível de conclusão ou não de curso;

- Efectuar a gestão do estado da Oferta de Emprego com envio automático de notificação via email aos candidatos;

- Configurar alertas de novas candidaturas por email.

- Aceder a um conjunto de estatísticas anuais relativas à relação da sua Organização com a bolsa de emprego.

Conselho Estratégico da UMinho defende Clarificação do quadro financeiro para as Instituições de Ensino Superior

Na sequência da proposta de Orçamento de Estado para 2009, e no contexto das dotações previstas para a Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, entendeu o Conselho Estratégico da Universidade do Minho emitir a mensagem que abaixo se transcreve, assinada pelas seguintes personalidades: António Marques, António Carrapatoso, Carlos Bernardo, Emídio Gomes, João Salgueiro, José Artur Campos Costa, José Encarnação, José Paquete de Oliveira, José Villas-Boas, Maria Leonor Beleza e Pedro Merino Gomez.

Redacção
dicas@sas.uminho.pt

Já em Julho de 2007, os elementos deste Conselho estratégico haviam manifestado a sua preocupação relativamente à situação actual do financiamento das universidades, conforme se pode verificar pelo texto em baixo.

Hipotecar o Futuro, Hipotecando as Universidades?

Em Julho do ano passado o Conselho Estratégico da Universidade do Minho emitiu um Comunicado em que defendia ser indispensável a clarificação de um quadro financeiro de médio prazo para as Instituições de Ensino Superior.

Esse mesmo texto referia, e denunciava, a situação de precariedade financeira e incerteza que se vivia, assim como o facto da mesma comprometer a

valorização do ensino e da investigação, a afirmação internacional do ensino superior português e, consequentemente, da competitividade e desenvolvimento do nosso país.

A proposta de Orçamento de Estado para 2009, apesar das mensagens públicas que apresentam um cenário de crescimento orçamental, configura, para a esmagadora maioria das Instituições de Ensino Superior, um cenário que confirma e adensa ainda mais as apreensões então manifestadas.

A responsabilidade social dos membros externos dos Conselhos das Universidades confere-lhes a obrigação de se pronunciarem sobre as condições facultadas pelo Estado ao Ensino Superior para a prossecução da sua

missão.

É neste sentido que, mais uma vez, se pronuncia o Conselho Estratégico da Universidade do Minho, conhecedor das condições que classifica de incertas e insustentáveis.

O Ensino Superior e a Educação foram anunciados como áreas privilegiadas. Foi anunciado um reforço do orçamento para o Ensino Superior de 90 milhões de euros.

No que respeita ao financiamento para 2009, o aumento percentual verificado nos orçamentos da maioria das instituições representa, na prática, uma significativa redução do orçamento disponível, já de si insuficiente em 2008, atendendo ao acréscimo de despesas que as Instituições terão que suportar com as progressões de carreira e o aumento dos vencimentos fixado para a função pública em 2009 (2,9%).

A contribuição para a Caixa Geral de Aposentações foi em 2007, pela primeira vez, fixada em 7,5% e adicionada aos encargos adicionais a suportar pelas universidades. Esta contribuição

foi fixada em 11% em 2008, mantendo-se esta percentagem para o ano de 2009.

As permanentes alterações na fórmula de financiamento introduziram descontinuidades e distorções acumuladas nos orçamentos das instituições, fomentando desincentivos externos e internos ao desempenho das Instituições. Não há, no orçamento para 2009, uma correlação estável entre o desempenho das instituições e o respectivo nível de financiamento.

Do orçamento global para o Ensino Superior foi reservada uma dotação de 43,8 milhões de euros para acções de recuperação institucional, como consequência de orçamentos que à partida se sabe serem insuficientes, fragilizando a autonomia das instituições.

Assim, o problema do Ensino Superior português é, estruturalmente, um problema de uma inadequada Governação, de falta de uma real autonomia de gestão, de um financiamento casuístico, de sub-orçamentação e de desinvestimento, de fragilização da Instituição Universitária e de prejuízo para o

seu importante contributo para a competitividade do país e para o desenvolvimento de melhores condições económicas e sociais.

Compete ao Estado garantir que as universidades reúnem as condições necessárias para, de forma responsável, desenvolverem a sua missão. A preservação da autonomia das Instituições é indispensável, incluindo o exercício da sua autonomia financeira.

O acesso a financiamento discricionário, em situação de recurso face a níveis de financiamento insustentável, destrói a autonomia e a responsabilidade das Universidades.

A perda de autonomia, assim como a dependência política e a imposição de uma gestão desincentivadora, sabotam os princípios basilares da instituição universitária.

Há um prejuízo real para as instituições e para a sociedade em geral que entende, e bem, exigir das universidades que desenvolvam no presente a acção necessária para lhes garantir, no futuro, melhores condições.

ACADEMIA
recepção ao caloiro



Prémio Start 2008
Uma equipa de docentes e investigadores da Escola de Engenharia e 2C2T vence Prémio Start 2008 - Prémio Nacional de Empreendedorismo. O projecto WeAdapt foi o grande vencedor entre os 500 projectos a concurso.



Cinema no C.C. Vila Flor
Os Amores de Astrea e de Celadon (Les Amours d'Astrée et de Celadon) de Eric Rohmer. No Grande Auditório do Centro Cultural de Vila Flor Organizado pelo Cineclube de Guimarães, esta história decorre no tempo dos druidas e retrata um amor traído entre Celadon e Astrea.

Novo Recorde Anual de Dádivas de Sangue

A Universidade do Minho (UMinho), conseguiu no ano de 2008 atingir um novo Recorde Anual de Dádivas de Sangue, 1290 dádivas foi a barreira atingida, reforçada pelos 595 dadores inscritos num só dia, números que fazem deste um ano de ouro para a solidariedade da academia minhota..

Ana Marques
anac@sas.uminho.pt

Desde 2005 que não se ultrapassava a meta das 1245 dádivas, 2008 provou que a comunidade já adquiriu a "cultura da dádiva", reforçando de ano para ano a sua generosidade para com aqueles que mais precisam.

No total das quatro acções realizadas em 2008, duas em Abril e duas em Outubro a academia atingiu as 1290, as estes números junta-se a meta alcançada em Abril passado na acção de Gualtar, onde se chegou às 595 dádivas em apenas um dia.

A UMinho através dos Serviços de Acção Social da UM (SASUM) e a Associação Académica da Universidade do Minho, desde há muito impulsionadoras destas acções, aliaram-se ao Instituto Português do Sangue e o Centro de Histocompatibilidade da Região Norte no intuito de aumentar e reforçar as Reservas de Sangue a nível Nacional e alargar a Base de Dados Internacional de Dadores de Medula.

Um objectivo atingido com as 7974 Dádivas de Sangue e 2311 Recolhas de Sangue para registo no Banco internacional de Medula, conseguidas desde 2001.

A academia minhota assumiu desde 2002 a liderança do ranking nacional das dádivas de sangue a nível das instituições públicas e de estabelecimentos do ensino superior, reforçada todos os anos com a boa vontade da comunidade académica (estudantes e funcionários) que se mobiliza a favor desta causa e fazem com que a UMinho seja uma referência a nível nacional.

Nesta última campanha, sob o

lema "DÊ +", levada a cabo nos dias 17 e 21 de Outubro, em Gualtar e Azurém respectivamente, foi pedido à comunidade que se aliassem à iniciativa, ajudando a academia a para bater um novo



recorde na luta a favor da vida. A adesão, apesar das condições climáticas adversas, esteve ao nível do que já é tradição na UMinho.

Durante esses dias pudemos assistir à chegada dos dadores, que de rostos sorridentes diziam-se satisfeitos por puderem ajudar aqueles que mais precisam e contribuir para o prolongamento da vida. Uns pela primeira vez, outros para os quais este gesto já é um hábito, uns por iniciativa própria e outros influenciados por colegas/amigos, a UMinho surpreendeu pela positiva mais uma vez, ao conseguir com esta campanha um total de 538 Dádivas de Sangue e 82 Recolhas para Análise de Medula, números



que vão contribuir para o reforço das Reservas de Sangue a nível Nacional e alargar a Base de Dados Internacional de Dadores de Medula.

Como nos referiu Vera (direito) "esta foi a minha primeira vez mas agora que já sei como funciona e afinal não dói nada, vou fazer a minha dádiva sempre que decorreram estas iniciativas. Estas são boas oportunidades de ajudar os outros. Sinto-me muito bem."

Para os dadores que se deslocaram aos Complexos Desportivos Universitários, o sentimento de poder ajudar os outros é maior que qualquer receio que possa existir.

A questão coloca-se muitas vezes em relação aos Dadores de Medula, ideias pré-concebidas de que é um processo muito complexo e perigoso, afasta muitas vezes os dadores, pois não sabem que para se ser dador de medula óssea só é necessário ter entre 18 e 45 anos de idade, ser saudável e aliar-se a estas iniciativas como a da UMinho ou dirigir-se a um dos Centros de Histocompatibilidade (Norte, Centro e Sul), responder a um inquérito clínico e o único procedimento é retirarem uma amostra de sangue que será depois inserida na base de dados a nível mundial. Caso apareça alguém com o qual seja compatível será iniciado todo o

processo até à dádiva efectiva. Assim importa esclarecer que nestas acções como a da nossa academia os dadores apenas fazem uma recolha de sangue.

O número de portugueses dispostos a doar medula óssea tem aumentado muito nestes últimos anos, uma evolução que tem acompanhado a tendência a nível mundial e para a qual as dádivas da UMinho tem sido uma grande ajuda.

Na opinião dos técnicos de saúde que se deslocam à academia "a academia Minhota tem sido um dos nossos grandes aliados e mais uma vez nos surpreendeu, esta acção propicia para além de juventude, pessoas saudáveis, logo, uma grande qualidade das dádivas, por isso vamos muito satisfeitos".

Neste ano lectivo, a UMinho terá ainda mais duas acções, a decorrerem em Abril nos Campi de Gualtar e Azurém, para as quais se espera a adesão de toda a comunidade académica.

Dar sangue é dar vida
Como é do seu conhecimento, o sangue não se fabrica



artificialmente e só o Ser Humano o pode doar. Como tal, o sangue existente nos serviços de sangue dos hospitais depende diariamente de todos que decidem dar sangue, de forma benévola e regular, partilhando um pouco da sua saúde com quem a perdeu. Todos os dias existem doentes com anemia, doentes que vão ser submetidos a cirurgias, doentes acidentados com hemorragias, doentes oncológicos que fazem tratamento com quimioterapia, doentes transplantados e muitos outros que necessitam de fazer tratamento com componentes sanguíneos.

Na Dádiva de Sangue Total, os homens podem dar sangue de 3 em 3 meses (4 vezes/ano) e as mulheres de 4 em 4 meses (3 vezes/ano), sem qualquer prejuízo para si próprios.

Ser dador de Medula Óssea
É importante esclarecer que a transplantação de células da medula óssea não envolve actualmente qualquer procedimento cirúrgico. Ao contrário do que acontecia há alguns anos, tanto a colheita como o transplante de medula não são processos dolorosos. Uma vez identificado o dador, as células são recolhidas através de uma colheita especial de sangue e fornecidas ao doente como uma vulgar transfusão.

O candidato a transplante é submetido a um tratamento que elimina a medula óssea doente, posteriormente recebe a transfusão de células progenitoras obtidas do sangue do dador compatível, as quais vão ser capazes de se reproduzir, reconstituindo a medula óssea produtora de glóbulos sanguíneos normais.

[fotos: Nuno Gonçalves]





13ª Gala da Confederação do Desporto de Portugal

A Selecção Nacional Universitária de Futsal masculina e o seleccionador Orlando Duarte foram nomeados para os prémios "Desportistas do Ano", nas categorias de equipa e treinador, respectivamente. A votação do público é feita através da Internet em: <http://galacdp.sapo.pt/>



Guimarães Jazz 2008

Kurt Elling Quartet, Steve Coleman and Five Elements, Django Bates and StorMCHaser, Metropole Orchestra – com direcção de Vince Mendoza e com Peter Erskine como solista convidado – são algumas das propostas que integram o cartaz da 17ª edição do Guimarães Jazz.

ACADEMIA
expobiotec / jornadas biológica

EXPOBIOTEC 2008

A ExpoBiotec é o elo de ligação entre estudantes e empresas, permitindo o conhecimento mútuo e contribuindo para a consolidação da relação entre a Universidade do Minho e as empresas associadas a esta área.

Michael Ribeiro
mika@sas.uminho.pt

A ExpoBiotec é o elo de ligação entre estudantes e empresas, permitindo o conhecimento mútuo e contribuindo para a consolidação da relação entre a Universidade do Minho e as empresas associadas a esta área.

UMdicas: Decorreu nos dias 16 e 17 a 4ª edição da "Feira de Biomédica e Biotecnologia do Minho " ExpoBiotec 2008"? Que balanço faz desta feira?

- A ExpoBiotec 2008 mais uma vez foi um sucesso, todos os objectivos que a organização traçou foram alcançados...

UMdicas: Quais os objectivos propostos para um evento destes?

- Os principais objectivos da organização da ExpoBiotec são os seguintes: fomentar o contacto entre os alunos e as empresas,

possibilitando simultaneamente a divulgação dos vários projectos de investigação integrados na temática do evento; sugerir possíveis percursos académicos que facilitem a saída para o mercado de trabalho, conforme a necessidade de mão-de-obra especializada nas diferentes áreas de trabalho; fomentar a discussão de ideias e o convívio entre empresas, abrindo caminhos para parcerias futuras; contribuir para o esclarecimento sobre os temas associados aos cursos organizadores, potenciando positivamente uma opinião positiva sobre os mesmos; enriquecer cientificamente os participantes de áreas de estudo que não as abordadas directamente na feira, alargando os seus horizontes face a estes temas.

UMdicas: Como surgiu a ideia de organizar uma Feira de Biomédica e



Biotecnologia?

- Com a crescente importância da criação de sinergias entre o mundo empresarial e o universo académico, torna-se prioritário desenvolver projectos e organizar eventos que aproximem o melhor de cada realidade. A ExpoBiotec 2008 – Feira de Biomédica e Biotecnologia do Minho enquadra-se neste cenário como elo de ligação entre estudantes e empresas, permitindo o conhecimento mútuo e contribuindo para a consolidação da relação entre a Universidade do Minho e as empresas associadas a esta área.

UMdicas: Quem faz parte da organização deste evento?

- A ExpoBiotec2008 foi organizada em conjunto por dois núcleos de estudantes da Universidade do Minho, o GAEB- Gabinete de Alunos de Engenharia Biomédica e o NEEB- Núcleo de Estudos de Engenharia Biológica.

UMdicas: Quais as maiores dificuldades na organização de um evento destes?

- Sendo a ExpoBiotec2008 um evento sem fins lucrativos para as empresas participantes na feira, uma vez que o público deste evento não visita o evento com o intuito de comprar algum produto, e além disso ainda têm despesas, como o aluguer o stand, a estadia e deslocação de dois colaboradores, a principal dificuldade na organização deste evento é cativar

a participação das empresas.

UMdicas: Quantas empresas e/ou grupos de investigação estiveram presentes na Feira?

- Nesta edição da ExpoBiotec estiveram presentes as seguintes empresas/grupos de investigação: - Siemens; - Bobamed; - Stematters; - Bionic; - Nzytech; - Biotempo; - DomusSolaris; - Ramo de Engª Clínica; - Ramo de Electrónica Médica; - Departamento de Engª Biológica;

GAEB (Gabinete de Alunos de Engenharia Biomédica)

O GAEB surgiu há cerca de quatro anos, com a necessidade de existir um núcleo de alunos que organizasse eventos científicos e também lúdicos para os restantes alunos do Mestrado.

"Estes eventos são organizados com o intuito de proporcionar aos alunos do nosso Mestrado, uma noção mais abrangente daquilo que melhor se faz na área a nível nacional e um maior convívio entre eles" como nos confidenciou Carlos Tiago Lopes Alves, aluno do 4º Ano do Mestrado Integrado em Engª Biomédica, actual presidente do GAEB.

A maior dificuldade do GAEB prende-se com "a falta de tempo dos voluntários que fazem parte do núcleo, para conciliar os seus estudos com a organização dos diversos eventos durante o ano lectivo. Agora com Bolonha essa dificuldade é mais notória"

Além de várias actividades já realizadas como o Torneio de Futsal, workshop sobre a temática Empreendedorismo, Co-organização do III Encontro Nacional de Estudantes de Engª Biomédica em Vila Nova de Mil Fontes, legalização do núcleo, renovação/estabelecimento de parcerias com entidades com sede junto à UM para obter benefícios para os sócios do GAEB, IV Jornadas de Engª Biomédica do Minho e a ExpoBiotec2008, esta direcção presidida por Carlos Alves pretende "ainda criar o cartão de sócio GAEB, realizar dois Workshop's um de formação sobre AutoCAD e outro sobre a temática - Primeiros Socorros."

Para ser sócio do GAEB é necessário preencher uma folha de inscrição e proceder ao pagamento da Jóia (apenas para quem se inscreve pela primeira vez), 5€, e a anualidade, 8euros. Os novos sócios têm direito a um Kit-GAEB, no se oferece uma t-shirt, canetas e um porta-chaves do núcleo e um emblema do curso.

A sede situa-se no piso 0 do Departamento de Informática, a qual dividimos com o Núcleo de Estudos de Engª Biológica (NEEB).

A meta desta direcção "além da legalização do núcleo, a qual foi conseguida, passava por tornar a maioria dos alunos do Mestrado Integrado em Engenharia Biomédica sócios do GAEB."



PUB



CULTURA
trovas



Multi_feel – Projecto multilingue

Projecto multilingue de formação especializada em línguas. É um ciclo de acções de formação dedicadas a problemáticas variadas de interesse para a formação dos professores de língua. A problemática da oralidade veio inaugurar este ciclo, que está a decorrer de 18 de Outubro a 13 de Dezembro 2008.



EUC Ténis 2010 é em Coimbra

A Associação Europeia de Desporto Universitário (EUSA) atribuiu no passado dia 20 Outubro, à Universidade de Coimbra a organização do Europeu Universitário de Ténis de 2010. Esta foi a única das candidaturas portuguesas apresentadas “a vingar”. A UMinho viu a organização do Andebol ser entregue a Chipre.

Sons que ficam na memória de cada um



O Trovas – Festival de Tunas Femininas organizado pela GATUNA encheu de cor, brilho e sons que se tornam eternos, o Grande Auditório do Parque de Exposições de Braga (PEB)

Michael Ribeiro
mika@sas.uminho.pt

O XIII Trovas – Festival de Tunas Femininas, organizado pela Gatuna – Tuna Feminina Universitária de Braga teve o seu início no dia 17 de Outubro, com um jantar de recepção às Tunas convidadas no Restaurante panorâmico da Universidade do Minho, onde a alegria e a boa-disposição seriam o mote para o festival que iria encher de sons e música as ruas de Bracara Augusta.

O Bar da Associação (BA) foi o destino das vozes que cantavam ao vento melodias que pairaram por todo o fim-de-semana na noite de Braga.

No dia seguinte, as vozes que entoaram melodias na noite de Braga, desfilaram pelas ruas emblemáticas da nossa cidade no VII Desfile de Tunas da Cidade

de Braga. As tunas espalharam as suas cantigas e melodias no centro da cidade (Arcada, R. do Souto, Jardim de Sta. Bárbara...) cativando a atenção de quem por ali passeava.

As tunas trouxeram alegria e vivacidade em todos os caminhos que percorriam, interagindo com quem por ali passava, resgatando sorrisos e saudade pelas músicas e cantigas que ouviam.

E, finalmente o Grande Festival de Tunas Femininas... finalmente o XIII Trovas! Com início às 21:30 no Grande Auditório do Parque de Exposições, sentia-se no ar a expectativa das primeiras vozes, das primeiras melodias. Com o Auditório bem composto e um público participativo o

Festival foi um sucesso.

Cada Tuna a dar o melhor de si, o público acompanhava as cantigas com palmas, sorrisos e...saudade. “Foram tempos...” dizia Carla Ribeiro antiga aluna de Educação na Universidade do Minho.

Com participação especial da Azeituna – Tuna de Ciências da Universidade do Minho, que abrilhantou ainda mais este festival que já faz parte do panorama cultural de Braga, as tunas a concurso foram:

- Atituna – Tuna Feminina da Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação da Universidade do Porto;
- TFIST – Tuna Feminina do Instituto Superior Técnico;
- TUNAFE – Tuna Feminina de Engenharia da Universidade do Porto;
- “A Feminina” – Tuna Feminina da Faculdade de Farmácia da Universidade de Lisboa; e
- Tuna Feminina da Universidade de Aveiro.



Após um espectáculo que deixará saudade em todos os que estiveram presentes pelas melodias e sons que ouviram, os parabéns têm que ser endereçados a todas as tunas que estiveram em palco, onde deixaram tudo de si.

Como disse a Magister Tuna: Sofia Baptista da Atituna “Sempre que subimos ao palco, deixamos lá um pouco de nós, um pouco de cada caminho que percorremos...”

Os prémios ficaram então assim distribuídos:
Melhor Instrumental: TFIST;
Melhor Solista: Atituna;
Melhor Pandeireta: TUNAFE;

Melhor Porta-Estandarte: TUNAFE;
Tuna mais Tuna: “A Feminina”;
Melhor Passa-Calles: “A Feminina”.

O prémio de Melhor Tuna foi arrecadado pela Atituna – Tuna Feminina da Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação da Universidade do Porto.

Com os prémios atribuídos, o XIII Trovas passou para as ruas e caminhos da cidade de Braga, em direcção ao Popullum para a Festa de Encerramento do XIII Trovas.

Loja UMinho

Promoções

visite-nos

Posto de vendas em Azurém
Complexo Desportivo Universitário
Horário: 10h00 às 24h00

Horário:
segunda a sexta das 12h00 às 19h00

Localização:
Campus de Gualtar
Junto ao Complexo Desportivo Universitário



Groove Music Online [acesso experimental]

Base de dados especializada na área da música, disponível na rede da UMinho em regime de acesso experimental até ao dia 20 de Novembro. Este recurso permite acesso integral a algumas publicações, englobando mais de 50,000 artigos e cerca de 28,000 biografias.



Universiadas 2015

Dia 15 Outubro foi a data limite para a entrega das cartas de intenção à organização das Universiadas de 2015. Foram entregues 6 cartas na sede da FISU, sendo os candidatos: Brasil, Canadá, Coreia, China-Taipe, Espanha e Polónia.

CULTURA

festival cidade berço

Uma vitória Hinoportuna

O Com muita animação, humor e coreografias, a Hinoportuna, Tuna Académica do Instituto Politécnico de Viana do Castelo, venceu o V Festival Cidade Berço, organizado pela Afonsina. O festival realizou-se no passado dia 8, no Auditório Nobre da Universidade do Minho, em Azurém. A Afonsina prometeu, durante o festival, que “em Guimarães haverá sempre um festival de Tunas Académicas”.

Delfim Machado
dicas@sas.uminho.pt

O programa do Cidade Berço começou na Sexta-Feira, dia 7, com a noite de Serenatas. As Tunas juntaram-se no largo da Oliveira, em Guimarães, e o público vimaranense pôde sentir o ambiente e a festa que caracterizam as Tunas Académicas. Rui Marques, Magister Tunae (responsável

satisfação por tocar em Guimarães. No meio de elogios à Afonsina, Diana afirmou que o próximo objectivo da Tuna feminina é a realização do festival “Serenatas ao Berço”.

Muita alegria na competição

A Tuna da Estudantina do



Transmontuna, Tuna Universitária de Trás-os-Montes e Alto Douro entrou a cantar um fado muito original e carregado de humor. A música seguinte revelava um estilo tribal com instrumentos pouco característicos de uma Tuna, mas que animaram muito o público. Esta actuação foi, de facto, aquela que mais fez o público rir, vibrar e cantar.

A animação esteve sempre presente e o final foi ainda melhor, com uma música dedicada à Afonsina que arrancou do público a maior salva de palmas da noite. O objectivo desta Tuna era, segundo o seu Magister “animar o público sem ligar a competitividades”.

A Desertuna, a Tuna mais nova em participação, ficava para o final. Com o público da Covilhã presente e sempre a apoiar a sua Tuna, a Desertuna teve

como características principais as pandeiretas e o estandarte. O Júri esteve atento, e no final os prémios de melhor pandeireta e estandarte foram para a Tuna da Universidade da Beira Interior.

Os seguintes prémios foram o de melhor solista (Transmontuna), melhor instrumental (Hinoportuna), melhor serenata e Tuna mais Tuna (Estudantina do ISEL), segunda Tuna mais Tuna (Desertuna) e, claro, melhor tuna, que foi para Viana do Castelo (Hinoportuna). O Magister da Tuna vencedora, Carlos Dias, mostrou-se “feliz” e “sem palavras para descrever a sensação de ganhar o Cidade Berço”.

Afonsina: “Ninguém saiu daqui defraudado com as actuações”

A despedida, ao som da Afonsina, foi feita com a festa

dos homens de Viana. O Magister da Afonsina considerou, no final, que “os objectivos do festival foram alcançados”.

Rui Marques confessou que a Tuna de Guimarães ainda tem esperança de realizar a próxima edição do Festival no Centro Cultural Vila Flor, pois “traz uma nova dimensão cultural à Afonsina e aos seus eventos”.

O responsável disse ainda que o festival está muito perto de se tornar auto-sustentável, e que ninguém saiu do festival “defraudado com as actuações”.

Os vencedores do ano passado, os Tunídeos, não marcaram presença pois, segundo a Afonsina, são dos Açores e não têm muita disponibilidade para vir a Guimarães todos os anos.



máximo) da Afonsina, considerou que a noite de sexta foi “um sucesso completo”. O Magister elogiou ainda a presença do público.

O grande momento estava guardado para a noite de sábado, onde as Tunas convidadas actuariam e competiriam pelo prémio de melhor Tuna. A Tun'Obebes, Tuna Feminina de Engenharia da Universidade do Minho, actuou antes de começar a competição. As poucas cadeiras vazias mostravam o potencial que a Tuna feminina tem actualmente. Diana Guimarães, Magister da Tun'Obebes, revelou a sua

Instituto Superior de Engenharia de Lisboa abriu a competição. Com músicas alusivas à cidade de Guimarães, os Lisboaetas captaram a atenção do público e do Júri. No final, o magister Lisboaeta revelou que a Hinoportuna era favorita à vitória, e não se enganou. A Tuna de Viana do Castelo era a tuna que se seguia. Aqueles que iriam vencer o Festival tocaram cinco músicas, com várias dedicatórias. As principais características desta actuação foram a boa interacção com o público e muito humor.

A noite já ia longa quando a





Assembleia Geral da EUSA em 2009

A cidade de Viena, capital da Áustria, vai ser o palco da Assembleia Geral da EUSA a realizar-me em Dezembro de 2009. Foi precisamente nesta cidade, que há 10 anos atrás foi fundada, pelo este evento reveste-se de um forte carácter simbólico a todos os níveis.



Seminário “Organizações Desportivas Universitárias”

Teve lugar no passado dia 3 de Novembro em Lisboa, o 1º Seminário de 2008/09 subordinado às ‘Organizações Desportivas Universitárias’, tendo contacto com a participação das entidades organizadoras de provas oficiais universitárias. O segundo seminário vai-se realizar em Janeiro/Fevereiro em data a anunciar.

Galeria BIG www.dicas.sas.uminho.pt



Opinião



PEDRO DIAS

pmdias@sas.uminho.pt

Alguns indicadores de crescimento do Desporto na UMinho

O índice de prática desportiva da população Portuguesa ronda os 23%¹, é o mais baixo da União Europeia. Significa que, em cada 100 Portugueses, apenas 23 praticam com regularidade uma actividade desportiva.

A Universidade do Minho tem sido “destacada” como modelo de boas práticas, em diversos fóruns relacionados com o desporto. O índice de prática desportiva da população estudantil matriculada na UMinho em 2007/2008, foi de 42% (82,6% acima da média portuguesa). Em cada 100 alunos, 42 praticam Desporto de forma regular (4 ou mais vezes por mês), sendo essa prática realizada nas instalações desportivas da Universidade. Este valor apresenta um considerável desvio do índice de prática desportiva da população Portuguesa, facto que tentaremos explicar.

A Universidade do Minho criou o Serviço de Desporto em 1994, no período que coincidiu com a conclusão da construção do Complexo Desportivo de Gualtar. O serviço desportivo arranca com uma oferta de aproximadamente 2.000m² de área útil para a prática desportiva, para uma comunidade académica de aproximadamente 19.000 membros (alunos, funcionários), o que totalizava à época, 0,105m² de área útil para a prática desportiva por membro da comunidade.

Volvidos que estão 14 anos, tentaremos identificar alguns aspectos que, provavelmente, contribuíram de forma decisiva para os resultados positivos registados no sector do Desporto na UMinho, nomeadamente:

I. O recrutamento e contratação de um profissional, em 1994, licenciado na área do Desporto e Educação Física, para coordenar o Serviço Desportivo da UMinho.

II. A atribuição de competências, pelo centro de decisão estratégica da UMinho, aos Serviços de Acção Social, para promover, fomentar e desenvolver o programa desportivo para a comunidade académica e consequentemente, gerir as instalações desportivas.

III. Lançamento de um programa desportivo que promove e estimula a participação da comunidade académica (alunos e funcionários), e está orientado para proporcionar um acesso democrático à prática desportiva.

IV. A elaboração de um plano estratégico de desenvolvimento desportivo, que, entre outros aspectos, destaca a necessidade de melhorar os índices de prática desportiva e área útil para prática desportiva na UMinho, aproximando-os dos índices de referência Europeus.

V. Elaboração de um programa de oportunidades para a construção de novas instalações desportivas (com elevado enfoque na qualidade dos equipamentos e materiais), que permitiu à UMinho atingir um crescimento médio anual de aproximadamente 70% em 14 anos. No quadriénio 2004/2008, foram construídos 13.000 m² de área útil para a prática desportiva. A oferta passou de 2.000m² (1994) para 19.800m² (2008).

Os interessantes resultados alcançados pela UMinho no sector desportivo, têm correlação directa com o índice de prática desportiva dos alunos matriculados (42%) e a melhoria da oferta de área útil para a prática desportiva. Em termos da área útil para a prática desportiva, a UMinho cresceu de 0,1m² (1994) para 1,1m²! (2008) por membro da comunidade. Estes valores situam-se próximo dos índices de referência Europeus, facto que poderá suportar, em jeito de conclusão, que foram tomadas boas opções estratégicas pela UMinho nesta área.

¹ Eurobarometer (2004). *The citizens of European Union and Sport*

